

RELATÓRIO DE GESTÃO

2013-2016

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - MINAS GERAIS
XIV PLENÁRIO

SEDE (CRP-MG)

R. Timbiras, 1532, 6º andar
• Lourdes CEP: 30140-061
• Belo Horizonte/MG Tel:
(31) 2138.6767 / Fax: (31)
2138.6763 E-mail: crp04@
crp04.org.br
Site: www.crp04.org.br

SUBSEDES

Centro-Oeste •

Divinópolis
Telefone: (37) 3213-8930
E-mail:
centrooeste@crp04.org.br

Leste • Governador

Valadares
Telefone: (33) 3225.0475
E-mail: leste@crp04.org.br

Norte • Montes Claros

Telefone: (38) 3221.7720
E-mail: norte@crp04.org.br

Sudeste • Juiz de Fora

Telefone: (32) 3215.9014
E-mail: sudeste@crp04.org.br

Sul • Pouso Alegre

Telefone: (35) 3423.8382
E-mail: sul@crp04.org.br

Triângulo Mineiro •

Uberlândia
Telefone: (34) 3235.6765
E-mail:
uberlandia@crp04.org.br

XIV PLENÁRIO (GESTÃO 2013-2016)

DIRETORIA

Conselheiro Presidente
Roberto Chateaubriand
Domingues
Conselheiro Vice Presidente
Ricardo Figueiredo
Moretzsohn
Conselheira Tesoureira
Marília de Oliveira
Conselheira Secretária
Elaine Maria do Carmo
Zanola D. de Souza

CONSELHEIROS

André Amorim Martins;
Anna Christina da Cunha M.
Pinheiro;
Aparecida Maria de Souza
B. Cruvinel;
Celso Renato Silva;
Cláudia Aline Carvalho
Espósito;
Cláudia Natividade;
Dalcira Ferrão;
Deborah Akerman;
Délcio Fernando G. Pereira;

Eliane de Souza Pimenta;
Elizabeth de Lacerda
Barbosa;
Eriane Sueley de Souza
Pimenta;
Érica Andrade Rocha;
Felipe Viegas Tameirão;
Helena Abreu Paiva;
Leila Aparecida Silveira;
Madalena Luiz Tolentino;
Maria da Conceição N.
Caldas;
Maria Tereza de Almeida G.
Nogueira;
Marisa Estela Sanabria
Bourman;
Odila Maria Fernandes
Braga;
Stela Maris Bretas Souza;
Túlio Louchard Picinini
Teixeira

EXPEDIENTE

Textos: Conselheiros do
XIV Plenário e Equipe de
Comunicação do CRP-MG

Fotografias:

Comunicação CRP-MG;
Nello Aun, Karen Aun e
Lidyane Ponciano

Jornalista Responsável:

Cristina Ribeiro (MTB 5222)

Gerente de

Comunicação: Nathalia
Monteiro (CRPRP 3ª Região
– 2154) rp@crp04.org.br

Projeto Gráfico e

Diagramação: Carolina
Magalhães

Gráfica: Gráfica e Editora
Del Rey

Tiragem:

200 exemplares
Os textos presentes nesse
relatório são de responsabi-
lidade do CRP-MG. Sugere-
ções, comentários devem
ser enviados para ascom@
crp04.org.br

Equipe de Comunicação CRP-MG

Anne Guimarães
Carolina Melo
Cristina Ribeiro
Eliziane Lara
Érica Rodrigues
Lucas Soares
Luana Mapa
Nathalia Monteiro

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	03
COMISSÕES E GTS	04
GESTÃO	20
EVENTOS	26
PUBLICAÇÕES	32
COREP	34
ORGANIZACIONAL	38



APRESENTAÇÃO

O XIV Plenário encerra a gestão convicta de sua contribuição na mediação da relação entre sociedade e categoria, garantindo que a Psicologia ofertada à população fosse pautada na ética e na observância dos Direitos Humanos, aumentando o reconhecimento da profissão nos mais diversos campos e nas políticas públicas.

A posição que o CRP-MG sustentou nestes três anos foi alicerçada no respeito às singularidades, no apoio e qualificação das políticas públicas e na atenção às condições de trabalho de psicólogas e psicólogos.

Os Direitos Humanos constituíram o eixo ético orientador das ações do Conselho – eixo transversal de todas as práticas destinadas à profissão.

Este relatório, então, foi elaborado na perspectiva de apresentar a atuação deste Plenário, que buscou criar condições para acolher e organizar institucionalmente a representação da diversidade da Psicologia, apoiando as políticas públicas que sustentam a cidadania, sob o viés de direitos serem geradores de direitos.

A valorização da profissão esteve na ordem do dia. Todas as ações e atividades tiveram como objetivo mostrar que a profissão possui um olhar próprio em relação ao mundo e que a principal particularidade da psicóloga

e do psicólogo é ter condições técnicas de interferir em todos os temas que permeiam a sociedade, sempre fazendo com que ela ou ele mesmo veja onde está a Psicologia no trabalho que desenvolve.

Importante ressaltar que a gestão se deu em uma fase de profundos conflitos e transformações sociais – momento rico, que desvelou posicionamentos de toda ordem e que estampou a dificuldade dos sujeitos em relação às diferenças e o quanto este cenário reflete na forma de se fazer Psicologia.

Para cumprir a missão deste Conselho Profissional diante do contexto de ameaças de retrocessos do país, foram necessárias ações ainda mais integradas das Comissões e Grupos de Trabalho no sentido de ampliar o acesso à Psicologia, contribuir ativamente para a organização das entidades municipais, regionais, e estaduais do campo da Psicologia e apoiar movimentos sociais que lutam pela dignidade e pelo fim das segregações.

O Conselho se firmou como espaço de construção coletiva, ampliando o debate com psicólogas e psicólogos sobre sua ética, suas práticas, procedimentos e instrumentos de intervenção sem, contudo, sectarismos ou corporativismos reducionistas.



COMISSÕES E GTS

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

Instituída em outubro de 2014, a CDH/CRP-MG iniciou suas atividades em fevereiro de 2015, quando realizou sua primeira reunião. Composta por seis psicólogos convidados, cada um com atuação em um campo, todos inseridos no debate e na construção dos direitos humanos, e contando com a mediação de uma conselheira, responsável pela articulação entre a Comissão e o Plenário, a CDH buscou se estabelecer como o dispositivo instituído pelo Sistema Conselhos para operar a articulação da psicologia e das(os) psicólogas(os) com as questões relativas aos direitos humanos.

Cabe destacar que a pauta dos direitos humanos – hoje mais clara e consolidada no pensamento da psicologia brasileira – é um tema recente na produção científica e profissional das(os) psicólogas(os). Até bem pouco tempo, este era um debate estranho ao campo psi, ainda que as violações de direitos tenham encontrado nos discursos e práticas do nosso campo fundamento para sua justificação, como atestam os processos de segregação e exclusão sustentados em nome de um saber sobre o homem e sobre a subjetividade. A introdução dos direitos humanos na psicologia tem um marco histórico e este se articula às produções orientadas pela construção de uma política para a psicologia brasileira implicada e comprometida com a cidadania. Uma psicologia com compromisso social.

No decorrer de cerca de dezoito meses – de fevereiro de 2015 a agosto de 2016 – o coletivo que assumiu a responsabilidade de trabalhar esta construção buscou, inicialmente, estabelecer o norte de seu trabalho, definir sua bússola e princípios e construir uma agenda e pautas.

Partimos então da eleição do tema-eixo de nossa atuação: a violência de Estado, proposta pela CNDH como um dos temas a serem trabalhados pelas comissões regionais, nos pareceu sintetizar as diferentes questões que cada um trazia a partir do seu percurso e das leituras sobre a realidade cotidiana. Extraímos do tema os desdobramentos que nos conduziram à proposição de atividades como o Ciclo de Debates, no qual buscamos não só organizar e provocar mais um debate acerca da questão, mas fazê-lo a partir da interlocução com a cidade. Para tanto, convidamos instituições da sociedade com atuação junto a populações vulneráveis: população de rua, portadores de sofrimento mental, usuários de drogas, coletivos LGBT, pixadores, privados de liberdade, adolescentes infratores, dentre outros, para problematizar e pensar junto. A comissão lançou a questão e recolheu do encontro perguntas e propostas, mas, também, formas de organizar e convidar outros para a conversa.

E esta foi a última intervenção da CDH/CRP-MG. Registrado em vídeo, o último encontro e seu calor pode fazer ressoar o debate e provocar novas intervenções. Fica a proposta e o convite.

Nas primeiras intervenções, duas questões – âmbito nacional – nos provocaram a tomar posição e dizer o

que a psicologia pensa e propõe a respeito. A proposta de redução da maioridade penal e a regulamentação das comunidades terapêuticas foram discutidas pela CDH e a reflexão ensejou a elaboração de documentos específicos e, ambos, contrários ao que se apresentava como solução para o tratamento a ser dispensado, pelo Estado brasileiro, aos adolescentes em conflito com a lei e aos usuários de drogas.

Numa primeira discussão pública, a CDH se fez parceira da Comissão de Psicologia Jurídica e tanto organizou a proposta quanto participou do Seminário “A verdade no fio da navalha”, cuja aceitação se traduziu na expressiva e viva participação da categoria.

O tema das drogas nos inseriu no coletivo que se formou para denunciar e buscar formas de interromper a violenta estratégia que as Recomendações 5 e 6 do MPMG ensinaram, a saber: a retirada do poder familiar das usuárias de drogas nas maternidades públicas da cidade, uma grotesca e cruel resposta do Estado à vulnerabilidade que conduz a institucionalização e a violenta separação mães e filhos, em nome da proteção e do cuidado. A CDH integrou o GT mães/bebês e firmou posição em documentos e audiências públicas.

A representação do CRP e da própria CDH foi uma constante em nossas agendas e nos fez parceiros dos coletivos que cuidam dos defensores de direitos humanos, das instituições voltadas para o cuidado com as pessoas em situação de rua, os adolescentes e os pixadores. E cuidamos das representações buscando transmitir à categoria e à sociedade a lógica e o sentido destas intervenções. O que justifica e o que se abre a partir da intervenção da psicologia em cada um dos campos para os quais somos chamados a intervir. A participação em programas de rádio também teve este objetivo, além da possibilidade de falar – de modo claro e acessível – a uma parcela mais ampla da sociedade e o acolhimento de denúncias nos comprometeu com fatos produzidos além de nós e que nos convocaram a responder, junto com outros atores.

Por fim, mas não menos importante, nos apresentamos e tomamos parte na construção da agenda e das pautas das Comissões de Direitos Humanos do Sistema Conselho, e quando não nos integramos à proposta apresentada, não a negligenciamos e a decisão foi claramente transmitida aos que a organizavam.

Além de aproximar quem antes era distante, em nossa avaliação, o trabalho da Comissão de Direitos Humanos do CRP-MG incidiu e ressoou na cidade; recolheu e organizou propostas e pensamentos e produziu uma demanda: a discussão sobre as prisões contemporâneas, a expansão do arquipélago carcerário e sua versão no século XXI, as tornozeleiras, o sistema de vigilância e monitoramento das cidades, os condomínios, os guetos, a segregação espacial e a exclusão dos sujeitos residuais ou consumidores falhos, como define Bauman.

A continuidade deste trabalho e o avanço dessa perspectiva é o que desejamos à nova gestão.

COMISSÃO DE ÉTICA

Responsável pela condução dos processos éticos, recebendo representações e zelando pela aplicação das normas contidas no Código de Ética Profissional, a Comissão de Ética é uma aliada no exercício da profissão.

A equipe, que caminha lado a lado com a Comissão de Orientação e Fiscalização, tem por objetivo averiguar as denúncias apresentadas contra profissionais da Psicologia, sempre de acordo com as regras estabelecidas pelo Código de Processamento Disciplinar (CPD).

Neste Plenário, a maioria dos casos que chegaram à Comissão abrangeu problemas ligados à emissão de laudos e documentos considerados unilaterais, principalmente quando envolviam processos de guarda de crianças, o que demonstrou preocupante desconhecimento por parte das(os) profissionais quanto à Resolução 007/2003, que regulamenta a elaboração de documentos derivados dos atendimentos (relatórios, laudo psicológico, declarações).

Um fator apontado como causador desse desconhecimento é o despreparo da(o) profissional, que se origina já na própria formação acadêmica.

Da mesma forma, então, que a Comissão de Orientação e Fiscalização, a de Ética atuou nestes três anos averiguando, de maneira cuidadosa, casos

que envolveram faltas éticas, de modo a contribuir para o crescimento de cada profissional e da classe como um todo.

Nesta perspectiva, a COE se articulou com outras comissões do CRP de modo a propor e subsidiar discussões e ações coletivas, e a qualificar o exercício profissional, como foi o caso das oficinas de elaboração de documentos destinadas a psicólogos(os) que, de forma mais direta, desempenham atividades que demandam este cuidado.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DE

27 DE SETEMBRO DE 2013 A 30 DE JUNHO DE 2016

Atividades	Quantitativo
Reuniões	93
Representações	47
Processos éticos instaurados	28
Processos arquivados	53
Processos julgados	18
Oitivas	27

COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

A função da Comissão de Orientação e Fiscalização é orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício profissional das(os) psicólogas(os), para que a atuação ocorra dentro dos parâmetros legais. O objetivo, menos do que encaminhar para a punição ou dizer quais são as regras que foram violadas, é, principalmente, escutar o que as(os) psicólogas(os) têm a dizer e amplificar essa fala para que outras(os) profissionais ouçam, debatam sobre o assunto e evoluam juntas(os) como categoria.

Dentre as questões mais discutidas pela Comissão de Orientação e Fiscalização, nestes três anos, destacou-se o desafio atinente à identificação dos limites profissionais de psicólogas(os), para além da lógica relativa às práticas privativas da profissão, sobretudo aquelas que tangenciam outros saberes, como é o caso do coach, como profissional de recursos humanos ou em qualquer outro ambiente multidisciplinar que se confunda com a Administração.

Outra questão trabalhada foi a relação da Psicologia com as práticas alternativas e complementares em

saúde. Para isso foram realizados diversos eventos para debater sobre quais são os limites e os pontos de contato da Psicologia com, por exemplo, a acupuntura, as práticas corporais, como o tai chi chuan, a meditação e outras atividades correlatas.

Também foram trabalhados temas como a relação da Psicologia com o atendimento online em sites e portais da internet, prática ainda sem regulamentação clara e motivo de resistência entre muitas(os) profissionais. Foram chamados para o debate programadores, donos de domínios na internet, empreendedores de start ups e aplicativos de atendimento online. O objetivo da Comissão foi pensar ferramentas dentro dos parâmetros legais da profissão, para qualificar esse atendimento.

A gestão da Comissão de Orientação e Fiscalização no XIV Plenário foi marcada pelo diálogo e pela integração com outras comissões, como a de Psicólogos da Saúde e o Grupo de Trabalho Álcool e Outras Drogas, e também pelo estabelecimento de uma relação mais sinérgica entre conselheiros e equipe técnica.

COMISSÃO DE PSICÓLOGAS(OS) DA SAÚDE E GRUPO DE TRABALHO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Principais ações desenvolvidas pela Comissão de Psicólogas(os) da Saúde e do Grupo de Trabalho de Álcool e Outras Drogas neste XIV Plenário:

- Proposição e acompanhamento de pesquisa ao Crepop/Minas, sobre a atuação das(os) psicólogas(os) na Atenção Básica em Saúde, ainda em curso, concretizando importante parceria com a Universidade Federal do Triângulo Mineiro.
- Realização do Seminário Mineiro de Psicologia na Saúde Pública.
- Realização do II Seminário Mineiro sobre Autismo.
- Participação da Comissão de Saúde na construção da IV Semana de Saúde Mental e Inclusão Social: “Por uma vida menos solitária!”, contribuindo na proposta temática de 3 mesas neste evento.
- Participação, através do GT Álcool e outras Drogas (que compõe a Comissão de Saúde), em audiência pública para colaborar com posicionamento do Brasil na Sessão Especial da Assembleia Geral das Nações Unidas (Ungass), no âmbito do Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas (Conad) – Brasília 28/10/2015.
- Realização de evento no CRP sobre a participação e posicionamento do Brasil na UNGASS.
- Participação nas duas reuniões de votação do Conad, em Brasília, durante as votações da Resolução 01 deste órgão, que regulamenta as comunidades terapêuticas, bem como a condução das discussões do Plenário, das propostas de alteração da mesma, na fase de consulta pública, para consolidar um posicionamento do CRP de Minas.
- GT Álcool e outras Drogas, juntamente com a COF, realizou a revisão da Resolução CRP/MG nº 001/2012, que trata da inscrição de pessoas jurídicas que prestam serviços de atenção em regime residencial de caráter transitório e de internação, exceto hospitalar, para usuários de álcool e outras drogas, que culminou na aprovação de nova resolução, atualmente em vigor.
- Seminário Regional: Álcool e outras Drogas, Direitos Humanos, Ações Libertárias (parceria com SRS/Pouso Alegre).
- Participação em dois encontros de Diretores de cursos de Psicologia de Minas Gerais, um dos quais por meio da realização de mesa de debate sobre as práticas de Ensino de Psicopatologia nos cursos de Psicologia.
- Realização de um Ciclo de Debates em Saúde Mental, em relação à prática de “Apresentação de Pacientes”, conduzindo o Plenário no posicionamento a respeito das mesmas, por meio do documento: “Por uma prática de ensino em Psicologia sem manicômios”
- Consolidação de trabalho em sólida parceria com os atores sociais que militam no campo da SM, bem como com professores e estudantes, participando de diversas ações de âmbito nacional, estadual e municipal, relativas às lutas pelo SUS e em defesa das conquistas da Saúde e da SM em particular, como a ativa participação na primeira ida de Minas a Brasília pelo “Fora Valencius.
- Apoio em diversas situações locais específicas, como a resistência aos retrocessos do campo da SM que vinham ocorrendo no município de Ribeirão das Neves e apoio aos estudantes de Uberaba, vítimas de violência, informando e levando o Plenário a posicionamentos em documentos publicados.
- Participação ativa em discussões locais, sobre o papel da Psicologia na Educação e a contribuição do Sistema Conselhos à Educação, juntamente com a Comissão de Psicologia Educacional e de Formação, compondo Fóruns em cidades onde esta discussão tomou corpo e participando de audiências públicas sobre o tema.
- Realização do Psicologia em Foco sobre “Gênero na Educação”
- Realização de diversos eventos sobre a Redução da Maioridade Penal, levando a discussão e posicionamento do CRP sobre a questão a municípios onde o conselho não havia ainda alcançado as(os) psicólogas(os), favorecendo ativamente a política de interiorização das políticas do XIV Plenário, por meio dos conselheiros que participam da Comissão de Saúde e do GT Álcool e outras Drogas.

COMISSÃO MULHERES E QUESTÕES DE GÊNERO

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS PELA COMISSÃO MULHERES E QUESTÕES DE GÊNERO NO XIV PLENÁRIO:

- Participação em reuniões mensais da Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher (2014-2016)
- Participação em reuniões mensais do Conselho Estadual de Mulheres (2014-2016)
- Participação na campanha “Ponto final na Violência contra Mulheres e Meninas” do Conselho Estadual de Mulheres
- Realização de oficina sobre Gênero na Escola Estadual Caetano Azeredo com 30 estudantes de 12 a 13 anos (2014)
- Composição na comissão de organização do “9º Seminário da Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher” (2014)
- Inauguração, participação e acompanhamento do programa na rádio Inconfidência AM “Psicologia em Foco” realizado todas as quartas-feiras pela manhã (2014-2016)
- Capacitação em questões de Gênero aos servidores da Prefeitura de Belo Horizonte em 15 regionais por meio da Coordenadoria dos Direitos da Mulher (2014)
- Apresentação da pesquisa “Quem é a psicóloga Brasileira?” em diversas sub-sedes e instituições: Governador Valadares, Juiz de Fora, Faculdade Newton Paiva, “IV Congresso Brasileiro de Psicologia Ciência e Profissão” São Paulo (2014)
- Participação no evento da Coordenadoria de Mulheres de Contagem, questões relacionadas a violência contra a mulher (2014)
- Realização de minicursos preparatórios para o Seminário da Rede de enfrentamento a violência contra a mulher (2014)
- Diversas entrevistas nos meios de comunicação sobre temas relativos aos desafios da mulher no mundo contemporâneo: Jornal Estado de Minas, O Tempo, Rede Minas, Rádio Itatiaia (2014-2016)
- Apresentação nos temas de COE e COF ampliada vinculados às questões da violência de gênero (2014)
- Organização e participação do Dia Internacional da Mulher na ALMG representando o CRP-MG (2015-2016)
- Participação nas ações mobilizadoras contra as recomendações 005 e 006/2014 do Ministério Público (2014-2015)
- Participação e organização com diversas instituições das atividades do dia 25 de Novembro e os 16 dias de ativismo (Dia Nacional de Combate À Violência Contra a Mulher) (2014-2015)
- Participação na organização da III Mostra de Práticas da Psicologia “Alienação parental, violência doméstica e Questões de Gênero” (2015)
- Participação de evento em Montes Claros “Conquistas e Novos Desafios das Mulheres” (2015)
- Enfrentamento a violência contra a mulher: desafios da formação de psicólogas e psicólogos para atendimentos em casos de violência, Divinópolis (2015)
- Participação no evento “Mulheres negras, luta pela visibilidade e direitos”, Belo Horizonte (2015)
- Participação no Evento da Estamira “Persistência da violência contra as mulheres na sociedade brasileira e como a enfrentamos”, Belo Horizonte (2016)
- Participação no evento “Reflexões da Psicologia relacionadas às questões de gênero na Educação”, Governador Valadares (2015)
- Participação no Evento “Mulheres, Lesbianidade e Bissexualidade: Expressões para além da Heteronormatividade” (2015)
- Lançamento da cartilha da comissão “Olhares e Fazeres das Mulheres das Gerais” em Juiz de Fora, Lavras, Uberlândia, Uberaba, Belo Horizonte e Argentina (ULAPSI) (2016)
- Participação no seminário “Tráfico de pessoas, trabalho escravo e migração: desafios para o reconhecimento de violações de direito às vítimas” (2015)
- Participação no II Encontro Mineiro das(os) psicólogas(os) no SUAS com a oficina temática: “A questão de gênero e matricialidade sociofamiliar” (2016)
- Participação na IV Semana de Saúde mental e Inclusão Social com o tema despatologização da vida
- Participação no Psicologia em Foco em Juiz de Fora com o tema “Violência Intrafamiliar e gênero” (2016)
- Participação na organização do seminário “Narrativas, gênero e política: narrativas com mulheres, experiências acadêmicas, profissionais e militantes” (2016)
- Participação, juntamente à Comissão Gênero, Sexualidade e Diversidade, da Roda de Conversa “Diversidade Humana: compreendendo as orientações sexuais e identidades de gênero” (2016)
- Participação na ULAPSI com apresentação dos trabalhos “Violência de Estado e a perspectiva de gênero” e “Psicologia e mulheres: visibilidade e invisibilidade das questões de gênero no exercício profissional e na formação de psicólogas(os)”

PRINCIPAIS ATIVIDADES DO GT MULHERES E QUESTÕES DE GÊNERO DA SUBSEDE TRIÂNGULO

16/9/2015 – Visita à ONG SOS Mulher e Família de Uberlândia

21/9/2015 – Participação em reunião de articulação para promover e ampliar discussões com poder executivo de Uberlândia sobre atendimentos a vítimas de violência. Participação na ampliação da divulgação de audiência pública

25/9/2015 – Reunião CRAS Jardim Brasília

26/10/2015 – Visita à Unidade de Atendimento Integrado

28/10/2015 – Participação em roda de conversa com usuárias do equipamento de saúde sobre Direitos das mulheres, Lei Maria da Penha e Lei do Feminicídio

12/11/2015 – Visita a Escola Estadual Angela Teixeira para articulação do GT com proposta de promoção de visibilidade aos direitos das mulheres

19/11/2015 – Reunião com equipe NASF região Sul para apresentação do GT e conversa com coordenadores de equipes para possível intervenção junto aos profissionais com capacitação e ampliação de discussão sobre direitos das mulheres

20/11/2015 – Visita ao CRAS Nova Esperança, na cidade de Tupaciguara, para levantamento de temas relacionados ao GT para capacitação de profissionais e intervenção junto à comunidade

23/11/2015 – Visita à Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia para organizar roda de conversa com alunos do 9º ano sobre políticas públicas para mulheres como forma de dar maior visibilidade ao Dia Internacio-

nal de não violência contra a mulher

1/12/2015 – Intervenção junto aos alunos do ensino médio Escola Estadual Angela Teixeira

3/12/2015 – Roda de conversa sobre direitos das mulheres e políticas públicas com alunos do ensino médio da Escola Estadual Prof. Inácio Castilho

4/12/2015 – Condução de minicurso sobre violência contra a mulher e intrafamiliar na Faculdade Pitágoras

7/12/2015 – Participação em roda de conversa com caminhoneiros no Posto Décio Parada Bonita. Intervenção nos 16 dias de ativismo pela não violência contra a mulher. Discussão sobre Lei Maria da Penha e direitos das mulheres. Caravana Siga Bem caminhoneiro com participação de representantes da ONU Mulheres

18/1/2016 – Apresentação das ações do GT junto ao Conselho Municipal de Direitos das crianças e adolescentes e conselhos tutelares

21/1/2016 – Visita à ONG SHAMA

27/1/2016 – Visita ao PSF Shopping Park. Conversa com psicólogo do NASF que atende o PSF. Escuta de demanda sobre necessidade de capacitação dos profissionais sobre violência contra a mulher e abuso sexual infantil, formas de intervenção e abordagem

08/2/2016 – Reunião no NASF Sul. Solicitação de conversa com ACS – Agentes comunitários de saúde para sensibilização em relação ao atendimento a mulheres em situação de violência

16/2/2016 – Reunião com Edimar, presidente SHAMA, e Renata, psicóloga da instituição. Após apresentação do GT, houve levantamento de demandas para apoio cultural pelo CRP-MG a atividades realizadas pela comunidade LGBT

15/3/2016 – Palestra em parceria com a ONG SOS Mulher e Família de Uberlândia com o tema “Violência contra a mulher para comunidade participante do Programa Nacional de Habitação”

29/3/2016 – Reunião para apresentação do GT e de proposta de capacitação junto às instituições parceiras da Rede SESC

21/4/2016 – Participação em reunião do Conselho Municipal de Direitos das Mulheres para compreensão do funcionamento do conselho e pleitear cadeira neste espaço

28/4/2016 – Reunião com a rede de enfrentamento à violência contra a mulher no gabinete do prefeito

18/8/2016 – Reunião com profissionais da ONG SOS Mulher e Família de Uberlândia para disponibilização de uma cartilha para cada profissional e conversa sobre efetivação e estabelecimento de novas políticas públicas

24/8/2016 – Lançamento da cartilha “Olhares e fazeres das mulheres das gerais” em Uberlândia, na Câmara Municipal de Uberlândia em comemoração ao Dia da(o) Psicóloga(o)

25/08/2016 – Lançamento da cartilha “Olhares e fazeres das mulheres das gerais” em Uberaba no Teatro Experimental de Uberaba, evento em comemoração ao Dia da(o) Psicóloga(o)

COMISSÃO DE PSICOLOGIA EM EMERGÊNCIAS E DESASTRES

A Comissão de Psicologia em Emergências e Desastres (CPED) do Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais (CRP-MG) tem se posicionado como eixo articulador entre a categoria das(os) psicólogas(os) e as instâncias de políticas públicas, proporcionando espaços de discussão e de construção de conhecimento que embasa a atuação dos profissionais neste cenário. Os trabalhos desta Comissão foram iniciados no XIV Plenário em Novembro de 2013, dando continuidade a um grupo de trabalho já existente no Plenário Anterior - XIII, sendo que novos integrantes foram incorporados. Tornou-se referência devido às nossas parcerias com instituições públicas e universidades, a partir das quais foi possível trazer maior visibilidade para a atuação da(o) psicóloga(o) nas emergências e desastres, por meio da promoção de rodas de conversa, debates, oficinas com profissionais da saúde e estudantes de Psicologia, eventos da categoria, dentre outros.

Além disso, os desastres ocorridos em Minas Gerais nos últimos anos, especialmente o desabamento do viaduto dos Guararapes em Belo Horizonte (3 de Julho de 2014) e o rompimento da barragem da mineradora Samarco na região de Mariana (5 de Novembro de 2015) convocaram a Comissão a refletir sobre a prática da(o) psicóloga(o) e a produzir materiais que pudessem ser utilizados para os profissionais, não apenas de Minas, como de outros estados do país.

Durante todo o percurso do trabalho nessa gestão, o objetivo precípuo foi impulsionar a categoria a aprofun-

dar as reflexões sobre a atuação no contexto de emergências e desastres.

O trabalho na Gestão Integral de Riscos em Emergências e Desastres se realiza em cinco fases de intervenção: prevenção, preparação, mitigação, resposta e recuperação. São fases cíclicas e interligadas, adotadas como estratégias de ação mundialmente reconhecidas, sendo a referência de trabalho para a Comissão.

ESTRATÉGIA

Em um dos momentos mais marcantes para esta comissão, durante o XIV Plenário, quando rompeu a barragem da Samarco na região de Mariana, o CRP-MG convocou as(os) integrantes para estabelecer um plano estratégico de ações descrito a seguir.

- Mediação do contato entre a categoria e o poder público, encaminhando para a coordenação de saúde mental da Secretaria de Estado da Saúde os nomes e contatos de psicólogas(os) que se dispuseram a atuar voluntariamente no local, a começar pelas duas psicólogas membros do GTPed, especialistas na área de emergência e desastre com experiência em atuações em catástrofes;
- Disponibilização de listagem das(os) psicólogas(os) que atuam na Saúde Pública em Minas Gerais para a Secretaria de Estado da Saúde, caso esta necessite

COMISSÃO DE PSICOLOGIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

A Comissão de Psicologia, Educação e Formação, que iniciou em dezembro de 2014 ainda como Grupo de Trabalho, realizou reuniões mensais na sede do Conselho Regional de Psicologia – Minas Gerais, com objetivo de discutir assuntos e temas pertinentes à categoria.

AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2015

- Reuniões com os coordenadores de curso;
- Elaboração do projeto “CRP-MG pelo Campus”;
- Articulação com a ABEP-Minas/Nacional;
- Discussões sobre denúncias que foram encaminhadas para Comissão de Orientação e Fiscalização;
- Discussões sobre o uso de diplomas falsos e propostas para criação de um banco de dados para esses documentos;
- Discussões sobre instituições formadoras do grupo “Sedes Sapiens” – integradas às escolas de São Paulo e Rio Grande do Sul;
- Realização do I, II, e III Encontro de Coordenadores de Curso de Psicologia do Estado de Minas Gerais;
- Participação no X Encontro Nacional da ABEP, nos dias 04 a 06 de setembro, em São Paulo-SP;
- Participação no “Seminário Nacional Psicologia na Educação: Debatendo as ações no Sistema Conselhos”, no dia 18 de Setembro de 2015 em Brasília-DF;
- Participação na mesa redonda sobre “Formação do psicólogo e sua atuação no mercado de trabalho”, realizada no dia 07 de Março de 2015, de 09 às 11h, no Centro Universitário UNA, em Belo Horizonte/MG;

mapear os profissionais lotados na região, a exemplo das duas profissionais integrantes do GTPed, que também são servidoras do Estado, com disponibilidade para a prestação de serviço temporário por 15 dias (acompanhamento nos serviços de urgência e emergência), sendo que, para isso será necessário que a Secretaria viabilize a disponibilidade das servidoras junto aos órgãos de origem;

- Capacitação *in loco*, por membros do GTPed, para profissionais de saúde;
- Elaboração e disponibilização de material informativo para os profissionais e para a população atingida;
- Interlocução com o comitê de crise da Secretaria de Estado da Saúde para contribuir com outras ações que estejam no escopo do CRP-MG e que porventura sejam necessárias;
- Veiculação no site do CRP-MG da versão integral do guia: “Primeiros cuidados psicológicos – um guia para trabalhadores do campo”;
- Atendimento à categoria pelo e-mail faleconosco@crp04.org.br para receber sugestões e dúvidas.

AVALIAÇÃO

No decorrer das atividades da Comissão percebeu-se a dificuldade que a categoria tem em compreender a inserção da Psicologia no âmbito das emergências e

desastres. É preciso que se pense na capacitação dos profissionais das redes públicas de saúde e de assistência social para que se possam gerir os riscos de desastres, realizando um trabalho que se dê desde a prevenção, conhecendo-se as vulnerabilidades dos territórios, até a reconstrução dos locais atingidos após a ocorrência dos desastres.

Muito embora a contribuição da Psicologia após a ocorrência do desastre seja crucial e auxilie a minimizar os impactos à sociedade, a participação das psicólogas e dos psicólogos deve se dar desde a prevenção e a preparação para atuação nesse cenário adverso.

A partir do trabalho desenvolvido ficou clara a necessidade de elaborar materiais que orientem e embasem a atuação em emergências e desastres, bem como exponham boas práticas que já são desenvolvidas no país. Também foi possível notar a primordial aproximação da categoria com as Instituições de Ensino Superior para uma formação profissional que possibilite a compreensão dessas práticas. A atuação nas emergências e desastres não deve ser tratada como uma extensão da Psicologia, e sim como parte integrante desta.

A mudança no status de Grupo de Trabalho para Comissão de Psicologia em Emergências e Desastres demonstra que o tema é perene para a categoria. E como um indicativo, esta Comissão propõe pesquisas que fundamentem publicações sobre a atuação da(o) psicóloga(o) em emergências e desastres, em parceria com o Centro de Referências Técnicas em Psicologia e Políticas Públicas (Crepop).

- Participação na Jornada PUC MINAS, da mesa “Profissão e Formação”, nos dias 13 e 14 de Maio, na sede da PUC MINAS São Gabriel em Belo Horizonte/MG;
- Participação no III Encontro de Coordenadores de Curso no dia 12 de dezembro de 2015, em Belo Horizonte/MG;
- Participação em reunião com a Comissão de Psicologia, Educação e Formação, na sede do CRP-04 no dia 27 de Março de 2015, às 10h em Belo Horizonte/MG.

AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2016

- Participação no Seminário “Ser Psicóloga ou Psicólogo no Brasil, que profissional queremos”, no

dia 14 de Abril de 2016 em Brasília/DF;

- Participação no Encontro Nacional de Psicologia na Educação, a realizar no dia 1º de Abril de 2016, na sede do CFP em Brasília/DF;
- Participação no XI Colóquio Internacional do IEPSI – VI Congresso da Ruepsy; II Congresso Brasileiro da Red InFEIES; II Simpósio de Psicanálise e Educação de Minas – Os Sintomas na Educação de hoje: que fazemos “isso”? Promovido pela UFMG com o apoio do CRP-04 nos dias 20 a 23 de Setembro de 2016 em Belo Horizonte/MG;
- Reunião realizada com ABEP – Minas / Nacional;
- Realização do IV e V Encontro de Coordenadores de Curso de Psicologia do Estado de Minas Gerais.

COMISSÃO DE PSICOLOGIA, GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL

No dia 27 de janeiro de 2015, ao perceber grande interesse da categoria em participar da roda de conversa sobre despatologização das identidades trans e a ausência de espaço sistemático e regular que abordasse as discussões entre Psicologia, Gênero e Diversidade Sexual, a conselheira Dalcira Ferrão propôs a reativação do até então GT Psicologia e Diversidade Sexual, com intuito de construir uma rede de profissionais que atuam nesta área, espaço de formação política, social e humana, de reconhecimento sujeitos, de direitos e deveres da população LGBT.

Esta Comissão teve inicialmente um perfil que chamou atenção pelo número de estudantes que se interessaram pela proposta de refletir sobre o papel da Psicologia e sua interface com as categorias de gênero e diversidade. Dessa forma, a Comissão tem tido um papel de suma importância na formação de estudantes no que tange a gênero e diversidade e à lacuna que fica perceptível nos cursos de graduação, nos currículos regulares. Cabe ressaltar que, com o desenvolvimento dos trabalhos, profissionais começaram também a se integrar nas atividades e a compor o grupo de maneira mais consistente. Além disso, ainda recebemos alguns membros de outras áreas, que possuem interesse em trocar e contribuir com nossas ações.

A Comissão se pautou em desconstruir preconceitos, debatendo as violações no que concerne à população LGBT, além de ter se tornado um espaço de visibilidade para as(os) profissionais LGBT. Ainda foi possível por meio dos relatos vivenciais fomentar estudos e pesquisas pelos membros da Comissão nas temáticas de gênero e diversidade. Neste sentido, houve uma maior aproximação entre a academia, as vivências e o movimento social. As(os) estudantes têm se tornado de certa forma referência e multiplicadores de tais temáticas em suas Universidades, participando de estágios específicos nestas áreas e de espaços políticos organizados ou não (como as conferências LGBT).

Outro fator importante é a horizontalidade e a construção coletiva em que nossas ações são discutidas e implementadas. Todos têm vez e voz e fazem parte do processo.

Neste período de pouco mais de um ano de atividades regulares discutimos e demos visibilidade à pauta travesti e trans, entendendo que esta é a mais vulnerável dentro da perspectiva LGBT. Contudo, sabemos ainda que é preciso empenhar de maneira mais robusta em relação à despatologização das identidades trans, em especial, nesta interlocução com o saber da Medicina. Ainda entendemos que uma aproximação qualificada junto aos cursos de graduação também será de suma importância para formar nossas(os) profissionais nas temáticas de gênero e diversidade, bem como desconstruir estereótipos arraigados.

ATIVIDADES REALIZADAS PELA COMISSÃO

27/01/2015 – Despatologização das identidades trans – UNA BH

16/03/2015 – Mulheres, lesbianidade e bissexualidade: expressões para além da heteronormatividade

20/05/2015 – Lesbo-homo-bi-transfobia e a luta por direitos

09/07/2015 – Diversidade: entre a retórica política e a vivência cotidiana da população LGBT

15/07/2015 – Famílias diversas: perspectivas e desafios para a contemporaneidade

10/08/2015 – Bissexualidade: da invisibilidade ao empoderamento

27/08/2015 – (In)visibilidade TRANSitória: a vivência de homens trans

31/08/2015 – Visibilidade e luta para a garantia de direitos de mulheres lésbicas

27/01/2016 – Travestilidades e transfeminismos. Nota Técnica sobre Despatologização das Identidades Trans

24/02/2016 – População LGBT e envelhecimento

28/03/2016 – Sistema sócio-educativo e sistema prisional: identidade trans e a garantia de direitos

02 e 03/06/2016 – I Seminário Mineiro de Psicologia, Gênero e Diversidade Sexual

PARTICIPAÇÕES EM ATIVIDADES REALIZADAS POR OUTRAS ENTIDADES/INSTITUIÇÕES

27/01/2015 – Programa Opinião Minas “Crianças Transgêneras” (Dalcira Ferrão)

05/03/2015 – Despatologização das identidades trans – Pouso Alegre

08/03/2015 – Construção 8 de março – ALMG

10/04/2015 – Audiência Pública ALMG – Onde existe amor tem família!

11/04/2015 – Diversidade sexual na escola – Escola Profissionalizante Santo Agostinho Barreiro

23/04/2015 – Zona de desconforto: novas configurações familiares – FUMEC

24/04/2015 – Despatologização das identidades trans – Lavras

16/05/2015 – II Marcha Mineira contra LGBTfobia

06/06/2015 – Políticas públicas de diversidade sexual – PUC COREU

07/06/2015 – Políticas públicas de diversidade sexual – PUC São Gabriel

12/06/2015 – Despatologização das identidades trans – Governador Valadares

28/06/2015 – Cine clube trans: Tomboy – FACE UFMG

19/07/2015 – 18ª Parada do Orgulho LGBT BH

02/08/2015 – 11ª Parada do Orgulho LGBT de Contagem

22/08/2015 – Plenária Estadual de Entidades, Movimentos Sociais, Sindicais e Populares – SES-MG

01 a 04/09/2015 – VIII Conferência Estadual de Saúde MG 18ª Parada do Orgulho LGBT de BH

12/09/2015 – III Semana da diversidade – Cine NUDIS Kids – Governador Valadares

17/09/2015 – Saúde integral LGBT – Divinópolis

18 e 19/09/2015 – II Conferência Municipal LGBT BH

02/10/2015 – Psicologia no enfrentamento à LGBTfobia – FUMEC

16 a 18/10/2015 – III Conferência Estadual LGBT MG

16/11/2015 – Gênero e transgênero: contribuições da Psicologia Social – UNA BH

20/11/2015 – Série TV Rede Minas – Envelhecimento e transgêneros

14/12/2015 – I Simpósio de educação, gênero e diversidade sexual nas escolas: superando os preconceitos – Muriaé

27/01/2016 – Programa Rádio: Psicologia em Foco – Visibilidade Trans (Priscilla Messiane)

08 a 11/03/2016 – II Conferência Internacional Psicologia LGBT – RJ

20/03/2016 – Bate papo sobre transexualidade (Gisberta) – SESC Palladium

24 a 29/04/2016 – III Conferência Nacional LGBT e de Direitos Humanos

29, 30 e 01/05/2016 – Congresso Regional de Psicologia – COREP MG

14/05/2016 – III Marcha contra LGBTfobia BH

18/05/2016 – LGBTfobia: impactos subjetivos e psicossociais da violência na vida dos sujeitos

14/06/2016 – Vigília LGBT

15 a 17/06/2016 – Plano Estadual de Educação MG

16 a 19/06/2016 – Congresso Nacional de Psicologia – CNP

05/07/2016 – Programa Opinião Minas “Violência e Promoção da Saúde LGBT” (Priscilla Messiane)

09/07/2016 – Curso de Formação Protagonismo LGBT

17/07/2016 – 19ª Parada do Orgulho LGBT de BH

13/07/2016 – Programa Opinião Minas “Semana da Diversidade LGBT BH” (Dalcira Ferrão)

07/08/2016 – 12ª Parada do Orgulho LGBT de Contagem

20/08/2016 – Despatologização das identidades trans – Ubá

31/08/2016 – Semana LGBT PUC COREU

COMISSÃO DE PSICOLOGIA E POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

As principais temáticas discutidas com a categoria, nos seminários, encontros de psicólogas(os) do SUAS e rodas de conversa foram o fazer da psicologia no SUAS, a relação interdisciplinar no SUAS, práticas indevidas de psicoterapia no âmbito do SUAS, a elaboração de documentos, a judicialização do SUAS e a importância de participação política em instâncias de controle social e fóruns de trabalhadoras(es).

As principais ações políticas foram participar ativamente da implantação de fóruns municipais e estadual de trabalhadoras(es) do SUAS e representar o CRP nas instâncias de controle social do SUAS em âmbito municipal, estadual e nacional, e em eventos em defesa do SUAS.

No âmbito de divulgação e visibilidade da psicologia no SUAS foram veiculadas matérias no Jornal da Psicologia, na rádio e lançada publicação do CREPOP.

2013

1. Reuniões da Comissão de Psicologia e Assistência Social na sede e dos Gts nas subsedes.
2. Roda de conversa em Divinópolis, Governador Valadares e Montes Claros.
3. Palestra nas conferências municipais de assistência social de Divinópolis, Carmo do Cajurú, Juiz de Fora e Ribeirão das Neves.
4. Participação nas reuniões do FNTSUAS.
5. Apresentação do lançamento da campanha do FNTSUAS por concurso público.
6. Participação na conferência nacional de assistência social em Brasília.
7. Eleição do CRP para o CMAS-BH.

2014

1. Reuniões da Comissão de Psicologia e Assistência Social na sede e dos Gts nas subsedes.
2. Roda de conversa em Montes Claros, Juiz de Fora, Mariana, Sarzedo, Divinópolis, Coronel Fabriciano, Caratinga, Governador Valadares, Teófilo Otoni, Uberaba e Venda Nova (BH).
3. Participação nas reuniões do FNTSUAS em Brasília.

4. Apresentação de programa de rádio sobre Bolsa Família no Projeto “Psicologia em Foco”.
5. Revisão e publicação junto com o CREPOP sobre atuação da psicologia com população de rua.
6. Reunião conjunta com a COF.
7. Apoio e palestra em Seminário da Prefeitura de BH.
8. Palestra na Reunião descentralizada do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS em Salvador
9. Participação na organização e implantação do Fórum Municipal de trabalhadores do SUAS de BH.
10. Apresentação em encontro de psicólogas(os) do SUAS no Congresso Brasileiro de Psicologia em SP.
11. Participação na oficina do MDS sobre judicialização no Espírito Santo

2015

1. Reuniões da Comissão de Psicologia e Assistência Social na sede e dos Gts nas subsedes.
2. Realização de 3 Conferências livres para a Conferência Municipal dos direitos das crianças e adolescentes na Ocupação Isidoro.
3. Roda de Conversa em Governador Valadares, Montes Claros, Divinópolis e Juiz de Fora.
4. Participação nas reuniões do FNTSUAS.
5. Reunião com CRESS para construção de pautas em comum.
6. Palestra na conferência municipal de assistência social de Pedra do Indaiá e de Juiz de Fora.
7. Participação na organização e implantação do Fórum Estadual de trabalhadoras(es) do SUAS de MG.
8. Apresentação de programa de rádio sobre Trabalho Infantil no Projeto “Psicologia em Foco”
9. Representação do Sudeste no GT da APAF sobre judicialização no SUS e SUAS.
10. Realização de oito rodas de conversas nas subsedes e uma em Belo Horizonte para discutir as demandas do judiciário às(aos) psicólogas(os) do SUAS e SUS.
11. Reuniões junto à Comissão de Orientação e Fiscalização para sistematização e elaboração de relatório sobre a relação com o judiciário.

12. Participação na comissão organizadora da conferência estadual de assistência social.
13. Participação na elaboração do caderno de textos da conferência estadual de assistência social.
14. Palestras na conferência estadual de MG e Regional Metropolitana.
15. Reunião com psicólogas(os) presentes na conferência estadual.
16. Participação nas reuniões Plenas da Comissão Nacional de Psicologia na Assistência Social (CONPAS).
17. Palestra no VI Ciclo de Palestras de Musicoterapia da UFMG/BH
18. Palestra em evento em parceria com a AMANS em Montes Claros.
19. Participação na conferência nacional de assistência social

2016

1. Reuniões da Comissão de Psicologia e Assistência Social na sede e dos Gts nas subsedes.
2. Realização do II Encontro Mineiro das Psicólogas e Psicólogos no SUAS.
3. Realização de Pré-Congresso temático do SUAS em Belo Horizonte, Manhuaçu, Caratinga e Timóteo.
4. Realização de rodas de conversa em Teófilo Otoni, Governador Valadares, Cel. Fabriciano, Poços de Caldas e Moema.
5. Participação nas reuniões Plenas da Comissão Nacional de Psicologia na Assistência Social (CONPAS).
6. Participação nas Reuniões do FET SUAS MG.
7. Participação e apoio em ato político em BH, na caravana em Brasília e no lançamento da Frente Mineira em defesa do SUAS.
8. Apoio à mobilização em defesa das 30 horas para psicólogas(os) no SUAS em BH.
9. Organização de mesa na Psicologia em Foco, em defesa do SUAS.

REPRESENTAÇÕES EM CONSELHOS E FÓRUMS

- Conselho Municipal de Assistência Social de Belo Horizonte, Juiz de Fora, Divinópolis, Contagem, Governador Valadares e Coronel Fabriciano.
- Conselho Estadual de Assistência Social de Minas Gerais.
- Fórum Estadual de trabalhadoras(es) do SUAS de Minas Gerais
- Frente Mineira de defesa do SUAS.
- Comitê de População de Rua de Belo Horizonte.

SUGESTÕES DE AMPLIAÇÃO DAS ATIVIDADES PARA O PRÓXIMO PLENÁRIO:

1. Instalar GTs nas subsedes de Montes Claros e Triângulo.
2. Realizar encontros estaduais com mostras de trabalho anual.
3. Realizar em conjunto com o CRESS seminários com o judiciário (MP e Tribunal de Justiça) contra as demandas equivocadas do judiciário no SUAS.
4. Definir, junto a COF, ações permanentes de fiscalização e orientação aos psicólogos do SUAS sobre elaboração de documentos, demandas do judiciário e condições de exercício profissional – sigilo e cumprimento da NOB RH SUAS.
5. Formar grupo de trabalho com psicólogas e psicólogos que representam o CRP em conselhos de assistência Social e fóruns de trabalhadoras(es) para atuação em questões relativas à gestão do trabalho- cumprimento da NOB RH SUAS.
6. Promover ações em parceria com os usuários do SUAS.

COMISSÃO EM NÚMEROS

Reuniões da Comissão na sede:	66
Palestras realizadas, representando o CRP:	30
Presenças de psicólogas(os) nos encontros, Seminários e Rodas de Conversa:	2334

COMISSÃO DE PSICOLOGIA DO TRABALHO E ORGANIZACIONAL

A Comissão de Psicologia do Trabalho e Organizacional (CPTO), do Conselho Regional de Psicologia – Minas Gerais, realizou e participou de diversas atividades, durante a gestão do XIV Plenário, com o firme propósito de ratificar o Conselho como espaço de construção coletiva, priorizando o pensar a relação Ser humano e Trabalho.

Nosso objetivo maior foi o de ampliar o debate, especialmente com as(os) psicólogas(os) que atuam nas organizações, sobre sua ética, suas práticas, procedimentos e instrumentos de intervenção, com foco naqueles relacionados ao mundo do trabalho.

Todos os trabalhos realizados estão registrados em atas e relatórios específicos, devidamente arquivados na pasta da CPTO, no Setor de Apoio às Comissões, na sede do CRP-MG em Belo Horizonte e estão à disposição para consulta a quem interessar possa.

As diversas atividades foram desenvolvidas em formato de Roda de Conversa, Seminário, Palestra, Ciclo de Debates, Psicologia em Foco, Eventos Preparatórios para o 9º Congresso Regional de Psicologia, Pré-Congresso, Entrevista e Grupo de Discussão e foram realizadas na Sede de Belo Horizonte e nas subseções Sudeste, Centro-Oeste e Leste.

Dentre os temas tratados, destacamos: Formação da(o) Psicóloga(o) Organizacional e do Trabalho; Reabilitação e readaptação no trabalho; Resiliência; Interseções e fazeres da POT; Processos seletivos em empresas públicas; Inclusão de Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho; Contribuições da Psicologia à Saúde e Segurança do Trabalhador; Profissão e Formação; Capacitação profissional para mulheres privadas de liberdade; Relacionamento interno nas Organizações de Trabalho; Estresse e trauma na contemporaneidade e seus reflexos no mundo do trabalho; Atendimento a Pessoas com Deficiência; Relações interpessoais e institucionais no ambiente corporativo; Impacto das atitudes e comportamentos individuais nas relações gru-

pais; Absenteísmo; Prática de Coaching por Psicólogas(os) e não Psicólogos(os); Políticas Públicas e saúde do trabalhador; Possibilidades e desafios da Orientação profissional no Setor Público; Motivação, produtividade e saúde do trabalhador; Novos caminhos para inclusão, pelo trabalho, das pessoas com sofrimento mental; Treinamento e Desenvolvimento nas Organizações: interfaces entre saberes do Psicólogo e do Administrador; Implicações éticas no Serviço de Recrutamento e Seleção de Pessoal; Reintegração ao Mercado de Trabalho; O trabalho como pena alternativa: entre comunidade, prestação de serviços e controle penal existe um trabalhador/sujeito; Atuação do Psicólogo Organizacional e do Trabalho em situações de crise mercadológica; Avaliação Psicológica em Concursos Públicos e processos seletivos da mesma natureza.

Importante, também, foi o lançamento da Cartilha: “Saúde do Trabalhador: saberes e fazeres possíveis da Psicologia do Trabalho e das Organizações”. Trata-se de uma coletânea de temas diretamente ligados ao fazer da(o) Psicóloga(o) Organizacional e do Trabalho, desenvolvidos por especialistas, mestres e doutores que, a convite do CRP-MG, se disponibilizaram para debaterlos com a categoria. Vale a pena conferir. Ela está disponível em http://www.crpmg.org.br/CRP2/Image/cartilha_cpto_publicada_site.pdf

PRÓXIMA GESTÃO

Como perspectiva para a próxima gestão fica o indicativo de dar seguimento às discussões dos temas enumerados a partir da avaliação dos trabalhos realizados até o momento, a saber: continuidade ao treinamento de sensibilização realizado com funcionários do CRP-MG, objetivando melhoria da qualidade das relações interpessoais e intersetoriais e, conseqüentemente, do fluxo e do resultado do trabalho realizado; Realizar Rodas de Conversa na sede e subse-

des do CRP-MG sobre “Coaching”, com objetivo de refletir, fundamentar e posicionar o fazer da(o) Psicóloga(o) neste campo de atuação; Discutir sobre novas metodologias e técnicas de intervenção, repensando as práticas da(o) Psicóloga(o) nas organizações formais ou informais, públicas ou privadas, pequenas, médio ou grande porte; Ampliar a discussão de temas relacionados à Saúde e Segurança do Trabalhador com a participação de médicos e engenheiros, além de psicólogas(os), é claro; Ampliar a discussão de temas relacionados à Avaliação Psicológica, com intuito de minimizar os problemas emergentes no contexto da avaliação, sejam eles relacionados ao processo, aos instrumentos utilizados, aos objetivos e finalidades, à elaboração dos documentos decorrentes do processo de avaliação, dentre outros; Ampliar a discussão sobre Psicodinâmica do trabalho com foco nas relações tecidas no espaço produtivo e suas repercussões sobre a constituição da subjetividade; Criar possibilidades para divulgação de “Boas Práticas em POT”, em diferentes contextos; Ampliar a conscientização das(os) Psicólogas(os) sobre seus direitos e deveres, bem como sobre suas possibilidades de atuação e intervenção no mundo do trabalho. Talvez este seja o mais importante desafio remanescente!

Avaliamos que a CPTO do CRP-MG se constituiu, de fato, num espaço rico para reflexão, avanços, trocas, e ampliação do conhecimento das singularidades que marcam as diferentes situações de trabalho brasileiras, articulando a reflexão e as intervenções locais com as pesquisas contemporâneas, no sentido de compreender o global para melhor intervir no local. Fizemos muito, porém há muito mais a fazer! Por isto, os trabalhos iniciados deverão ser revigorados, ao mesmo tempo em que se crie e amplie espaços destinados à discussão de questões emergentes, que afetam e dizem respeito à prática profissional da(o) Psicóloga(o) nas Organizações priorizando, sempre, a observância dos princípios éticos e a garantia de direitos.

GRUPO DE TRABALHO PSICOLOGIA JURÍDICA

O Grupo de Trabalho de Psicologia Jurídica neste XIV Plenário foi uma continuidade das ações desenvolvidas no XIII Plenário.

Os encontros iniciaram-se em outubro de 2013 e a frequência dos participantes se deu por demanda espontânea: estudantes de Psicologia, psicólogas(os), assistentes técnicos, peritos particulares, da Polícia Civil, do sistema prisional e de clínicas particulares.

A temática dos encontros foi muito diversificada. Discutiu-se a criação do Núcleo de Psicólogas(os) Jurídicas(os) do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG); o projeto de redução da maioria penal; escuta especial de crianças vítimas de abuso sexual; aumento dos casos de psicólogas(os) denunciadas(os) na Comissão de Ética do Conselho, devido a laudos problemáticos nos casos de família; produção de documentos no sistema prisional e a participação da Psicologia em comissão disciplinar.

Além disso, surgiram temas transversais como a judicialização do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e do Sistema Único de Saúde (SUS); e a Recomendação nº 26 do Ministério Público com a retirada de bebês recém-nascidos de mães usuárias de álcool e outras drogas sem os procedimentos legais.

A partir das discussões nesse grupo, algumas ações foram desenvolvidas, tais como rodas de conversa no interior, Audiência Pública na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), em conjunto com o Conselho Regional de Serviço Social - 6ª Região (CRESS) e com a comissão presidida pelo deputado André Quintão. Entre os resultados obtidos esteve a interceptação da criação da sala de depoimento especial do TJMG, com verba da Comissão de Mediação, Conciliação e Arbitragem (CMCA) no centro integrado da criança e do adolescente, no município de Belo Horizonte.

Em conjunto com a Comissão de Direitos Humanos do CRP-MG foi criada uma força tarefa para elaborar o projeto de um seminário, com o objetivo de discutir temas comuns. Esse seminário foi realizado nos dias 19 e 20 de Novembro de 2016 com boa participação de público e apresentações relevantes.

Em 2016 iniciou-se uma conversa com a Secretaria de Estado de Defesa Social de Minas Gerais para realização de encontro com as(os) psicólogas(os) do sistema prisional. No entanto, o formato foi modificado e optou-se pela criação de um GT específico com temas relativos a essa área, o que vem ocorrendo aos sábados pela manhã no Conselho Regional de Psicologia – Minas Gerais.

GRUPO DE TRABALHO DE PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL

O Grupo de Trabalho de Psicologia Escolar e Educacional foi instituído em 2014, no XIV Plenário, por uma demanda institucional e também de psicólogas(os) que atuam em escolas especiais do Estado de Minas Gerais. Inicialmente, o grupo reunia-se bimestralmente, mas, em função das demandas que foram sendo apresentadas, houve a necessidade de alterar a periodicidade dos encontros. Atualmente, as reuniões são mensais, na sede do Conselho Regional de Psicologia – Minas Gerais.

AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2014

- Construção de texto sobre o trabalho do psicólogo escolar junto à educação especial. Tal texto serviu de orientação para o Guia de Orientação da Educação Especial na rede estadual de ensino de Minas Gerais – versão 3, no que se refere à atuação da(o) psicóloga(o) escolar.
- Discussão com o Sindicato dos Psicólogos sobre questões trabalhistas que envolvem as(os) psicólogas(os) que trabalham em escolas especiais do Estado, visando à busca da garantia das condições de trabalho.
- Encontros com a secretária de educação especial do Estado e Minas Gerais para discutir a proposta política pedagógica da inclusão e o trabalho da(o) psicóloga(o).
- Discussão sobre a otimização do papel da(o) psicóloga(o) escolar junto à equipe multiprofissional.
- Participação/Representação em eventos representando a psicologia escolar e suas demandas.
- Elaboração de Moção de Repúdio sobre o PL da Dislexia Mineiro.
- Mesa-redonda (organizada pelos GTs de Medicalização e de Psicologia Escolar e Educacional) sobre o “PI da Dislexia Mineiro” na sede do CRP-MG.
- Palestra sobre Medicalização, nas cidades de Montes Claros e Varginha.

AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2015

- Participação em evento em Governador Valadares sobre o PI 3688/2000 que institui o Psicólogo Escolar nas Escolas.
- Participação em evento em Juiz de Fora sobre o Papel da Psicologia Escolar. Neste encontro, foi formalizada a criação de um grupo de estudo local, ligado ao GT de Psicologia Escolar.
- Representação no Congresso Brasileiro de Psicologia Escolar, em São Paulo.
- Evento sobre Medicalização e Políticas Públicas na educação e saúde, realizado em Belo Horizonte.

- Discussão sobre o livro: Referências Técnicas para a atuação do psicólogo na educação básica (Crepop).
- Participação em reunião nacional, das comissões de educação dos conselhos regionais.
- Participação em programas de rádio, organizados pela comunicação do CRP, com discussão de temas relacionados à área de psicologia Escolar, como Estatuto da Pessoa com Deficiência, Inclusão Escolar e Medicalização.
- Reuniões mensais na subsede centro-oeste.
- Evento em agosto sobre Patologização da educação: a banalização do diagnóstico de transtornos e da prescrição de medicamentos para crianças e jovens.

AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2016

- Evento sobre Drogas e violência: desafios contemporâneos de atuação do psicólogo no contexto escolar, realizado em Pará de Minas, dentro dos eventos preparatórios para o 9º Corep.
- O Estatuto da pessoa com deficiência: desdobramentos e desafios no campo da psicologia, realizado em Divinópolis.
- Os Desafios da Educação Inclusiva.
- Apoio a outros GTs e Comissões nas discussões relacionadas à Educação.
- Participação nos Psicologia em Foco, organizados pela comunicação do CRP (Estatuto da Pessoa com Deficiência e Medicalização).
- Participação em reunião nacional, das comissões de educação dos conselhos regionais.
- Organização e Realização da Primeira Mostra de Práticas em Psicologia Escolar de Minas Gerais, com 75 trabalhos inscritos, 43 cidades participantes e um total de 156 de pessoas participantes.
- Constituição do grupo do GT de Psicologia Escolar e Educacional na subsede Sudeste.
- Reuniões mensais na subsede Centro-Oeste.
- Reuniões mensais na subsede Sudeste.
- Apoio e participação no V Encontro Mineiro de Psicologia Escolar e Educacional, em Uberaba.
- Eventos de Psicologia Escolar em comemoração ao Dia do Psicólogo, com a temática 10 anos do Crepop, em diversas cidades de Minas
- Psicologia em Foco: Drogas, violência e escola: desafios para atuação dos psicólogos. Realizado na Subsede do CRPMG em Divinópolis.
- Psicologia em Foco: inclusão e exclusão no contexto escolar: desafios para a atuação do psicólogo, em Itaúna.

GRUPO DE TRABALHO DE PSICOLOGIA NO ESPORTE

Em busca de nossos objetivos algumas ações já foram executadas e discutidas com os participantes, a exemplo:

- A articulação junto aos profissionais do Esporte e às(aos) Psicólogas(os) do Esporte para criação de uma agenda de discursões;
- Difusão dos conhecimentos e a busca pelo desenvolvimento das práticas em Psicologia do Esporte na região do Triângulo Mineiro;
- Formulação, em andamento, de um guia de ações que busca construir por meio de discussões coletivas “caminhos” para a atuação das(os) Psicólogas(os), diante das demandas e desafios encontrados na área;
- Algumas ações em vigência pretendem integrar psicólogas(os), estudantes e profissionais do Esporte que atuam e que pretendem atuar na Psicologia do Esporte, na região do Triângulo Mineiro.

As principais ações políticas foram participar ativamente da divulgação da Psicologia do Esporte nos cursos de graduação em Uberlândia, reuniões com a direção de alguns projetos sociais também na mesma cidade, ligados a formação esportiva e social de adolescentes com idade de 12 a 17 anos.

No âmbito de divulgação e visibilidade da Psicologia do Esporte foi criada uma página no Facebook

(GT Psicologia do Esporte Crp/04) para divulgar e veicular matérias referentes à Psicologia do Esporte e áreas afins.

REPRESENTAÇÕES

- O GT de Psicologia do Esporte se faz presente no campus universitário da UEMG em Ituiutaba pela professora Telma Matos, onde desenvolve projetos e estágios relacionados à Psicologia do Esporte.
- Na Associação Brasileira de Psicologia do Esporte (Abrapesp), representado pelo psicólogo Yghor Gomes, onde é representante também do estado de Minas Gerais.
- O GT propôs e organizou um evento livre e preparatório para o 9º Congresso Regional de Psicologia intitulado “Os desafios a Psicologia do Esporte”, além de indicar delegados e apresentar propostas para o evento e para o Congresso Nacional de Psicologia.

GT EM NÚMEROS

Reuniões do Grupo na sede:	1
Reuniões do Grupo na subsede Triângulo:	6
Reuniões do Grupo para formação do GT:	3
Psicólogas(os) presentes nos encontros:	85



GESTÃO

A Psicologia, cada vez mais presente nas políticas públicas, na perspectiva dos Direitos Humanos e na ética profissional, tem ampliado sua relevância no contexto atual, marcado por processos voltados para a pedagogização e a medicalização daqueles que divergem dos padrões normativos de ser. A profissão assume a missão de romper com essas tentativas higienistas de opressão sobre a diversidade humana, potencializando o sujeito, que passa a ter consciência de sua capacidade de superar processos de exclusão e conquistar mais direitos para além da dimensão legal.

A Psicologia passa a ser norteadora para a construção, a implementação e a fiscalização do exer-

cício profissional, tanto no campo privado quanto nas políticas públicas, propondo estratégias para a atuação de psicólogas(os) fundadas na garantia das conquistas sociais, usando, como alicerce, a própria produção de conhecimentos, referências e metodologias.

Diante deste cenário, o Conselho Regional de Psicologia – Minas Gerais sustentou nestes três anos uma posição de respeito às singularidades, apoio e qualificação das políticas públicas e atenção às condições de trabalho das(os) psicólogas(os), estabelecendo como eixo orientador a Campanha de Valorização da Profissão.

No início do XIV Plenário definiu o planejamento estratégico da gestão tendo como perspectiva o revigoramento da Psicologia em Minas Gerais.

Na ocasião foram identificados como desafios:

- fragilidade na formação acadêmica;
- pouca visibilidade dos diversos fazeres da Psicologia;
- desarticulação na relação Conselho e Sindicato;
- dificuldades enfrentadas pela categoria na atuação na atenção primária no Sistema Único de Saúde (SUS);
- ameaça de retorno da lógica manicomial;
- incremento da lógica da medicalização da vida;
- limites pouco claros quanto a atuação no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) pela própria categoria e demais atores (gestores, assistentes sociais);
- baixa interlocução entre Psicologia e Direito; e
- onda conservadora na política do país.

Na solução destes entraves estabeleceu como objetivos:

- realçar para os diversos atores sociais que a profissão possui um olhar próprio em relação ao mundo e que ela é um veículo de reconhecimento de direitos coletivos, já que a grande particularidade da(o) psicóloga(o) é ter condições técnicas de interferir em todos os temas que permeiam a sociedade, mostrando que por meio da defesa de interesses coletivos é possível obter ganhos políticos e sociais para todos;
- descortinar para a(o) psicóloga(o) onde está a Psicologia no trabalho que desenvolve;



- tornar a Psicologia reconhecida nas diversas áreas onde está presente;
- esclarecer que a Psicologia é uma ferramenta para diversas intervenções;
- salientar para a sociedade que ela deve incluir a(o) psicóloga(o) na interface da busca por seus direitos; e
- reforçar o orgulho de ser uma(um) psicóloga(o) por sua atuação na defesa de direitos sociais.

PSICOLOGIA EM FOCO

Uma das medidas adotadas na Campanha de Valorização foi o estabelecimento de um espaço de discussão, interlocução e aproximação com os diversos atores sociais, incluindo a Academia: o ciclo de eventos Psicologia em Foco.

A organização do ciclo foi pautada pela escolha de temas relevantes para a categoria, seja porque estão em debate pela sociedade brasileira ou porque ainda não possuem destaque e deveriam receber mais atenção da Psicologia. Não por acaso, o primeiro evento do ciclo, realizado no dia 15 de Abril de 2015 em Belo Horizonte, discutiu as propostas de redução da maioria penal no Brasil. O tema reverberou e também foi discutido em edições do Psicologia em Foco em Bom Despacho, Montes Claros e Uberlândia.

Para que se possa dimensionar a sintonia entre os temas abordados no Psicologia em Foco e a atualidade, no dia 25 de Novembro de 2015 foi promovida em Belo Horizonte a mesa “Psicologia frente ao desastre: o drama de uma realidade”, que discutiu a tragédia ocorrida no município de Mariana decorrente do rompimento da barragem de rejeitos da Mineradora Samarco.

Ao todo, foram realizadas 86 edições do Psicologia em Foco, das quais 49 aconteceram em Belo Horizonte e 37 no interior do estado de Minas Gerais. Na capital, o evento adotou uma data fixa (toda quarta-feira, às 19 horas), de forma a fazer parte da agenda de psicólogas(os) e estudantes de Psicologia.

30 HORAS DA PSICOLOGIA

A luta pela jornada de trabalho das 30 horas semanais sem redução salarial para psicólogas(os) mobilizou muitos esforços da gestão e da categoria nestes três anos, que viu, em março de 2015, a manutenção do veto presidencial à proposta por parte do Congresso Nacional.

Desde a mesma época tramita uma nova proposta na Câmara dos Deputados na forma do Projeto de Lei 769/2015.

A Campanha das 30 Horas da Psicologia está estruturada em duas linhas de argumentação que se completam e devem ser priorizadas conforme o momento. Uma defende que a medida levará a abertura de novos postos de trabalho. A outra coloca que a redução da jornada será possível por meio de uma reorganização das equipes e do trabalho ofertado.



LUTA ANTIMANICOMIAL

O entendimento de que as doenças mentais não devem ser aprisionadas e marginalizadas, mas tratadas com o tipo de cuidado que só emana da empatia e do respeito às singularidades é uma das premissas da Luta Antimanicomial: movimento atemporal e permanente, que demanda constante vigília, sobretudo perante o momento político do país.

O XIV Plenário colocou como uma das prioridades da gestão a defesa das conquistas obtidas pela reforma psiquiátrica lutando pela ampliação da dotação orçamentária obrigatória que o Estado brasileiro deve aplicar em Saúde e contra a violação de direitos promovida pelas comunidades terapêuticas. Outra forte ameaça às conquistas da Luta Antimanicomial foi a nomeação do psiquiatra e Valencius Wurch para a coordenação da Saúde Mental, Álcool e outras Drogas do Ministério da Saúde – opositor da Reforma Psiquiátrica. Essa questão mobilizou a categoria no movimento Fora Valencius, que mostrou a força e a potência da mobilização política de profissionais e usuários da saúde mental.

SUS 100% PÚBLICO

A campanha nacional SUS 100% Público foi prioridade da gestão por entender que a Psicologia, como uma profissão do cuidado e propagadora dos ideais da Reforma Sanitária, deve defender a promoção, a prevenção, o tratamento e a reabilitação da saúde para a população brasileira por meio de um sistema público e das equipes multiprofissionais. Um SUS universal, integral, equânime, descentralizado e estruturado no controle social.

A ação é um posicionamento contra todas as formas de privatização da saúde, em todos os níveis de atenção, incluindo formas indiretas como a gestão dos serviços de saúde por parte de entidades privadas, pois tais modelos levam a precarização do cuidado à saúde e das relações de trabalho, podendo gerar instabilidade na manutenção dos profissionais contratados e consequentes dificuldades na estruturação das equipes.



ATO MÉDICO

O Conselho Regional de Psicologia – Minas Gerais, integrando a Frente Mineira em Defesa da Saúde, manteve sua participação na luta contra a aprovação do Projeto de Lei do Ato Médico, que recentemente voltou a tramitar na Câmara dos Deputados em forma do Projeto de Lei 6.126/2013. O PL traz uma redação alternativa aos pontos vetados pela Presidência da República e mantidos pelo Congresso Nacional em sessão conjunta no dia 20 de Agosto de 2013.

A Frente Mineira faz vigilância à proposta porque o projeto propõe a interferência de médicos em atividades de outros profissionais como os da Psicologia.

DEFESA DO SUAS

O XIV Plenário decidiu pela participação do CRP-MG na criação da Frente Mineira em Defesa do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e da Seguridade Social – organização plural de trabalhadores, usuários, gestores, entidades e organizações não governamentais, professores, pesquisadores, parlamentares e seus respectivos mandatos e pessoas anônimas.

Diante dos retrocessos vivenciados pelo país, estabeleceu como objetivo reverberar, de forma unificada em todo o estado, a luta em defesa intransigente do direito socioassistencial do SUAS, articulando-se às ações no âmbito da defesa do Sistema Único de Saúde – SUS e da Previdência Social como políticas de proteção social, dever do Estado e direito dos cidadãos.



CREPOP 10 ANOS

Nesses três anos, em razão da paralização das ações de âmbito nacional, o XIV Plenário optou por realizar ações regionalizadas no Centro de Referências Técnicas em Psicologia e Políticas Públicas (Crepop). Neste período, o CRP desenvolveu trabalhos voltados para o segmento de população em situação de rua, álcool e outras drogas, entre outros temas que dizem respeito a uma demanda mais localizada. Essa foi a medida adotada para manter a produção do Crepop em um momento crítico de dismantelamento dessa política.

Nos ano 10 de existência do Crepop a gestão decidiu marcar o fato nas comemorações do Dia da(o) Psicóloga(o), por meio de campanha em todo o estado de Minas Gerais, por entender que o Centro se constitui em uma das grandes estratégias criadas pelo Sistema Conselhos de Psicologia, uma vez que tem dupla função: qualifica o exercício profissional a partir de pesquisas, reflexões, publicações, oferecendo diretrizes e parâmetros de atuação que podem ser mudados, revistos, e é capaz de abrir frentes de trabalho ao criar espaços de interlocução com gestores das mais variadas políticas públicas implementadas no Brasil.

*Centro de Referência Técnica
em Psicologia e Políticas Públicas*



Realização



CRP-MG



Realização



CRP-MG

CREPOP

*Centro de Referência Técnica
em Psicologia e Políticas Públicas*



Realização



CRP-MG



EVENTOS

Como forma de promover a aprendizagem e a atualização continuada da categoria, o Conselho Regional de Psicologia – MG, em seu XIV Plenário, dedicou-se à realização de seminários, oficinas, rodas de conversas, palestras e encontros. Foram centenas de eventos, que se constituíram como importante meio para ampliar o debate público sobre temas de interesse das(os) psicólogas(os), estudantes e sociedade. Oferecidas em Belo Horizonte e nas subseções, as atividades foram desenvolvidas para proporcionar aos participantes espaços de crescimento, reflexão, troca e aquisição de novos conhecimentos. As iniciativas também configuraram recurso para preencher lacunas do processo de formação ao colocar em pauta assuntos da atualidade, acompanhando as mudanças em transcurso.

Os resultados obtidos confirmam a aprovação do público, que destaca a possibilidade de obter referências para a prática profissional, acompanhar as novidades do campo e interagir com outros colegas sobre os desafios e os avanços da atuação da(o) psicóloga(o). Para o Conselho, essa modalidade de ação ainda se mostra fundamental enquanto compromisso de dar visibilidade a questões sociais pungentes, reforçando o papel da Psicologia na transformação da realidade. A seguir, destacam-se alguns dos principais eventos realizados entre 2013 e 2016.

ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Cerca de 130 psicólogas, psicólogos, estudantes de Psicologia e demais participantes estiveram presentes no debate “Políticas Públicas sobre Drogas e a Redução de Danos: viabilizando sua implementação nas ações em saúde”, na Câmara Municipal de Pouso Alegre. Durante o debate, foi feito um amplo histórico sobre a saúde mental, problematizada a questão das drogas, a relação que a sociedade estabelece com elas e se as intervenções das(os) psicólogas(os) estão “contaminadas por uma moralidade elitista”, que acabam sendo oferecidas aos usuários dos serviços de saúde. O evento teve um caráter de sensibilização para a busca de um atendimento integral e a concepção do usuário enquanto ser humano.

Também na cidade de Pouso Alegre foi realizado o Seminário “Álcool e Outras Drogas. Direitos Humanos. Ações Libertárias”. O evento contou com um público expressivo e com alto nível de palestras. Entre os temas abordados, o encontro discutiu paradigma proibicionista, inconstitucionalidade da criminalização das drogas, os retrocessos nas políticas de saúde mental e o retorno dos asilamentos aos cidadãos em situação de vulnerabilidade. Também foram pautados: programa de garantias de direitos, consultório de rua, políticas de drogas, intervenções involuntárias, estigmatização, garantias, o adolescente e o ECA.

Outro momento significativo foi o lançamento da Referência Técnica sobre a Atuação de Psicólogas(os) em Políticas Públicas de Atenção aos Usuários de Álcool e Outras Drogas, documento que tem como objetivo oferecer subsídios para o trabalho da categoria e que coloca em evidência dados e análises sobre a questão, tão fundamental no sentido de qualificar o debate e a prática profissional.

AValiação Psicológica

Enquanto procedimento que descreve ou diagnostica aspectos da realidade humana, as avaliações psicológicas ganharam destaque como tema de eventos promovidos pelo CRP-MG. Em uma série de rodas de conversas, o Conselho Regional de Psicologia, por meio da subseção sudeste, buscou informar e debater sobre as estratégias, tendências e produções científicas para análise do funcionamento psíquico de pessoas e grupos.

DIREITOS HUMANOS

No compasso do momento, a Comissão de Direitos Humanos promoveu debate sobre Violência de Estado e a Fragilidade da Democracia Brasileira, evento que discutiu a conjuntura política atual, as negligências do governo e as formas de combater violações. Em razão do lançamento do livro “A Verdade é Revolucionária: testemunhos e memórias de psicólogas e psicólogos sobre a ditadura civil-militar brasileira” pelo Conselho Federal de Psicologia, também foram realizadas rodas de conversa sobre o tema. Em pauta, a visibilidade de testemunhos de psicólogas(os) que viveram o período de repressão, a memória das instituições e liberdades silenciadas e a análise dos reflexos desse regime no país 50 anos depois do golpe.

DIVERSIDADE SEXUAL

O CRP-MG, em sua proposta de fomentar o debate de questões relacionadas a gênero e sexualidade, realizou o I Seminário Mineiro de Psicologia, Gênero e Diversidade Sexual. O objetivo deste evento foi refletir sobre o papel da Psicologia no entendimento das pautas e anseios da população LGBT, no que se referem à saúde, identidades, direitos, inclusão e práticas de resistência. Enquanto espaço de conversação, o Seminário foi pensado buscando a participação e o envolvimento de profissionais, estudantes e ativistas de todo o Brasil. Na programação, temas como homoparentalidade



des, LGBTfobia, despatologização, representatividade, formação em Psicologia, currículo, cidadania e gênero, subjetividades.

Em 2014, nos dias 25 e 26 de Novembro, aconteceu em Belo Horizonte o IX Seminário da Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher de Minas Gerais, do qual o CRP é parte integrante. O objetivo do encontro foi discutir como as experiências das mulheres são plurais e diversas, quando consideradas as diferentes interseções que as definem (relações de gênero, étnico-raciais, de classe, geracionais, da sexualidade, de violência urbana e deficiências, entre outras). A novidade desta edição foi a oferta de minicursos, que funcionaram como espaços de formação e discussão aprofundada sobre as confluências entre violência contra as mulheres e outras desigualdades sociais, sendo todos eles de organização do Conselho. Foram debatidas também ações e medidas jurídicas, intervenção de homens autores de violência, políticas de abrigamento e violência de gênero contra mulheres negras, lésbicas, trans, deficientes, prostitutas e idosas.

Também foram realizadas outras importantes atividades sobre os temas “Transversalidades e Transfeminismo”, “Despatologização das Identidades”, “Nuances do Feminino” e a pesquisa “Quem é a Psicóloga Brasileira?”.

EMERGÊNCIA E DESASTRES

O Conselho também produziu, em março de 2016, a oficina sobre o tema “Gestão Integral dos Riscos de Desastres: da prevenção à recuperação”, reunindo profissionais do SUAS, SUS, Defesa Civil, Bombeiros Militares, Psicólogos e estudantes. A atividade abrangeu assuntos como ferramentas para gerenciamento integral de riscos e desastres, políticas públicas e for-

mação profissional, saúde mental e apoio psicossocial em emergências humanitárias. Em um segundo momento, houve o workshop para elaboração de diretrizes voltadas à atuação do psicólogo nas incidências e desastres.

O rompimento das barragens da mineradora Samarco Fundão, no subdistrito de Bento Rodrigues, em Mariana, gerou a mobilização do CRP-MG, que entre várias ações voltadas à orientação às(aos) psicólogas(os) que atuam em situações de emergências e desastres para minimizar as adversidades sofridas pela população atingida, produziu na época materiais impressos sobre a absorção dos impactos de demandas.

FORMAÇÃO

Ao longo da gestão foram quatro Encontros de Coordenadores de Cursos de Psicologia de Minas Gerais. As principais discussões foram a formação da(o) futura(o) psicóloga(o) em uma perspectiva preventiva, coletiva e ética. A ideia foi incentivar o diálogo entre as instituições e pensar ações continuadas de qualificação dos graduandos. Como resultado, foi oficializado o projeto “CRP no Campus” e reativado o núcleo mineiro da Associação Brasileira de Ensino em Psicologia.

JURÍDICA

“A verdade transitando sobre o fio da navalha” foi um encontro realizado em novembro de 2015 com o propósito de discutir as mudanças em decurso na relação Psicologia e o Sistema de Justiça. O evento aconteceu no Centro Universitário UNA, em Belo Horizonte, e ofereceu uma programação plural, abrangendo assuntos



como poder, violência, adoção, redução da maioria penal, depoimentos sem danos, documentos psicológicos e verdade processual, com forte apelo para os direitos humanos.

A partir do ciclo de eventos “Demandas do Judiciário no SUS e SUAS”, o CRP-MG promoveu, na sua sede e em oito cidades do interior, atividades de interlocução com o Judiciário para esclarecer papéis, atribuições e competências dos profissionais dos SUAS e SUS e do Sistema de Justiça. Os encontros trouxeram o debate sobre a atuação das(os) psicólogas(os) nas políticas de saúde e assistência social em vista das necessidades e anseios da esfera judicial.

ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO

Para ampliar e aprofundar a discussão sobre a Psicologia no âmbito das organizações e as possibilidades de intervenção na esfera do trabalho, profissionais e estudantes se reuniram em uma série de rodas de conversa. O relato de experiências bem-sucedidas nessa área, bem como os desafios emergentes e que apontam mais uma oportunidade de intervenção da Psicologia em meio às políticas públicas, foram questões que nortearam os debates. Os encontros abordaram assuntos como absenteísmo, deficiência, psicologia hospitalar e a prática do coaching.

PSICOLOGIA ESCOLAR

Organizado com o apoio do GT Psicologia Escolar, o II Seminário sobre Medicalização da Educação e da Sociedade trouxe em agosto de 2014 o debate sobre a patologização da vida e o consumo de psicóti-

cos. Foram dois dias de conversas sobre os conflitos decorrentes do estigma da doença em quadros que se caracterizam pela dificuldade de aprendizagem e que uma vez classificados em termos de transtornos e distúrbios tendem a provocar preconceitos e desigualdades. O evento propôs a reflexão sobre a atuação da Psicologia no enfrentamento desse fenômeno, pensando alternativas para auxiliar equipe pedagógica e acolher crianças e adolescentes em processo educativo.

A 1ª Mostra de Práticas em Psicologia e Educação aconteceu em julho de 2016, na UFMG, com a presença de mais de 150 pessoas e um total de 6 palestrantes. O evento teve por objetivo reconhecer a especificidade do trabalho da(o) psicóloga(o) em contextos escolares, além de acentuar a importância do diálogo para a construção coletiva de uma atuação junto a professores, gestores e comunidade. Foi um espaço significativo de afirmação da Psicologia Escolar, campo ainda em desenvolvimento e que, portanto, enfrenta desafios para consolidar concepções teóricas e metodológicas. A programação contou com mesas-redondas, conferências, 15 apresentações de pôsteres e 27 comunicações orais sobre experiências bem-sucedidas na área, várias delas oriundas do interior de Minas Gerais, marcando a diversidade e o alcance desse encontro.

SAÚDE

O II Seminário Autismo e Políticas Públicas contou com a participação de 235 profissionais da área de saúde, no auditório da PUC Minas – Barreiro, instituição apoiadora do evento, juntamente com as prefeituras de Contagem e de Betim, Escola Brasileira de Psicanálise, Sindicato dos Psicólogos – PSIND e Conselho da Pes-

soa com Deficiência. Estiveram representados cerca de 40 municípios, com a mobilização efetiva de psicólogas(os), fonoaudiólogos, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais. Foram discutidas as diretrizes nacionais para cuidado à pessoa com autismo e suas famílias, além da apresentação de diferentes correntes e ciências sobre o mesmo objeto. Ao narrar experiências de tratamento bem-sucedidas, cumpriu-se o propósito de fortalecer o saber da atuação profissional.

A Comissão de Psicólogos da Saúde também realizou outro importante evento, o Seminário Mineiro de Psicologia na Saúde Pública, com o intuito de reunir profissionais para compartilhar suas vivências, reflexões conceituais e examinar os principais entraves do exercício da Psicologia na saúde pública, propondo saídas, coletivamente. Álcool, drogas, emergências, atenção básica e especializada, política de formação no SUS e atuação conjunta foram alguns dos temas abordados.

Integrando a rodada de lançamentos da Referência Técnica sobre a Atuação de Psicólogas(os) nos Centros de Atenção Psicossocial, o CRP-MG promoveu uma série de eventos nas sede e subseções, buscando dar visibilidade ao material produzido. Além disso, no intuito de fomentar o diálogo sobre o assunto, foram convidados para algumas dessas atividades profissionais e especialistas que palestraram a respeito.

SUAS

O II Encontro Mineiro de Psicólogas e Psicólogos do SUAS: Conversações sobre o cotidiano, evento organizado através da Comissão de Psicologia e Política de Assistência Social, aconteceu em fevereiro de 2016. Além das reflexões sobre a gestão do trabalho no SUAS, foram também propostas oficinas temáticas, envolvendo assuntos como a proteção socioassistencial no meio rural, metodologias de atuação com famílias, questões de gênero e matricialidade, o trabalho do CRAS conectado com o (re)conhecimento do território, a participação política das(os) psicólogas(os) na consolidação do SUAS. A ação mobilizou a categoria em todo o Estado, com mais de 70 municípios representados. A adesão dos profissionais reforçou o principal objetivo do evento: promover a partilha de perspectivas e vivências.

A Comissão ainda esteve envolvida na promoção de outras importantes iniciativas, como o 1º Encontro Psicologia e Políticas Públicas do Centro-Oeste Mineiro, a Oficina de Política de Assistência Social, o Encontro Regional dos Psicólogos do SUAS, o I Seminário Regional de Psicologia e o SUAS e a Roda de Conversa Desafios do Trabalho Interdisciplinar no SUAS: implicações éticas na elaboração de documentos.





anos de ações huma





PUBLICAÇÕES

Durante o XIV Plenário, o Conselho Regional de Psicologia – Minas Gerais (CRP-MG) editou quatro publicações. Estes livros cumprem a função de registro e, ao mesmo tempo, compartilham e conferem ressonância e publicidade a reflexões promovidas pelo Conselho e os diversos grupos que o integram. Todas as publicações lançadas pelo XIV Plenário estão disponíveis no site do CRP-MG: www.crpmg.org.br

A Psicologia e a população em situação de rua: novas propostas, velhos desafios

Compartilha resultados de um estudo que buscou compreender a inserção da(o) psicóloga(o) nas políticas públicas voltadas para a população em situação de rua em Minas Gerais. A pesquisa foi realizada pelo Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (Crepop), unidade do CRP-MG, e se deu por meio de mapeamento de informações junto a psicólogos(as), grupos de discussão e entrevistas. A utilização desses recursos permitiu a identificação de práticas profissionais e de aspectos contextuais, subsidiando uma análise crítica sobre o fenômeno.

Ano de publicação: 2015

Organização: CRP-MG, por meio do Crepop.

Para acessar na internet: <http://goo.gl/jFYhbP>



Olhares e fazeres das mulheres das Gerais

A publicação propõe um conjunto de questões a partir do conceito analítico de gênero, compreendendo que esta é uma perspectiva importante para a observação dos efeitos da socialização e dos estereótipos na construção das subjetividades. Em oito artigos produzidos por psicólogas são abordados temas como: corpos, sexualidades, violências, interseccionalidades, desigualdades de gênero e raça, saúde mental, trabalho, encarceramento, entre outros.

Ano de publicação: 2016

Organização: CRP-MG, por meio da Comissão Mulheres e Questões de Gênero.

Para acessar na internet: <http://goo.gl/N3H0E7>



Contribuições do Seminário Mineiro Psicologia na Saúde Pública

Reúne registros produzidos pelos integrantes das mesas temáticas realizadas durante o Seminário. Ao todo, são 23 textos que discutem temas como o papel da(o) profissional de Psicologia nas políticas públicas de saúde, desafios e propostas para a formação acadêmica das(os) futuras(os) profissionais e para a educação permanente de quem já atua na Saúde Pública, distinções entre Atenção Básica e Especializada, políticas públicas para álcool e outras drogas e relatos de experiências bem-sucedidas que apontam para a construção de um cenário diferente na Saúde Pública.

O Seminário Mineiro Psicologia na Saúde Pública foi realizado de 8 a 10 de Outubro de 2015, em Belo Horizonte.

Ano de publicação: 2015

Organização: CRP-MG, por meio da Comissão de Saúde e da Comissão Organizadora do Seminário Mineiro Psicologia na Saúde Pública.

Para acessar na internet: <http://goo.gl/Sj0trg>



Saúde do trabalhador: saberes e fazeres possíveis da Psicologia do Trabalho e das Organizações

A coletânea de oito artigos aborda assuntos que apareceram com recorrência nas discussões promovidas pela Comissão de Psicologia Organizacional e do Trabalho do CRP-MG. Dessa forma, os textos abrangem o seguinte universo de temas: invisibilidade da dor no trabalho, atuação de psicólogos(as) em hospitais, contribuições da ergonomia, empregabilidade das pessoas com deficiência, a relação entre alienação, dignificação e trabalho, violência e adoecimento no trabalho e presenteísmo – fenômeno que diz do comparecimento ao trabalho, porém com uma produtividade incompatível com aquela que se poderia esperar.

Ano de publicação: 2016

Organização: CRP-MG, por meio da Comissão de Psicologia Organizacional e do Trabalho.

Para acessar na internet: <http://goo.gl/o7R9J0>





COREP

O 9º Congresso Regional da Psicologia (Corep) Minas Gerais foi realizado nos dias 29 e 30 de Abril e 1º de Maio de 2016. O Congresso discutiu e aprovou propostas que devem nortear a atuação do Sistema Conselhos de Psicologia no triênio 2016-2019. Em Minas, foram aprovadas 86 propostas regionais e 28 de abrangência nacional. Vale lembrar que as nacionais foram submetidas à nova avaliação no Congresso Nacional da Psicologia (CNP), realizado de 16 a 19 de Junho em Brasília.

A seguir, uma síntese das propostas aprovadas por eixo e por nível de abrangência (regional ou nacional) no Corep:

EIXO 1

Organização democrática do Sistema Conselhos e aperfeiçoamento das estratégias de diálogo com a sociedade

Nº de propostas regionais: 24

Síntese do teor das propostas regionais:

- Promoção de seminários pelo Sistema Conselhos sobre temas emergentes e/ou polêmicos no campo da Psicologia;
- Realização de ações de divulgação da Psicologia junto à sociedade;
- Criação de editais para financiamento de eventos científicos e culturais;
- Estreitamento da relação do CRP com instituições de ensino de Psicologia e sindicatos;
- Fomento à interiorização das ações do CRP, análise de viabilidade de criação de novas subsedes e incremento das equipes do Conselho.

Nº de propostas nacionais: 8

Síntese do teor das propostas nacionais:

- Articulação do Sistema Conselhos com a Associação Brasileira de Ensino de Psicologia, de forma a contribuir com uma formação em Psicologia alinhada aos direitos humanos;
- Promoção de campanhas de divulgação da Psicologia junto à sociedade;
- Articulação em busca de marco regulatório que proíba a convocação de profissionais do SUS e do SUAS para atuarem como peritos para o judiciário.

EIXO 2

Contribuições éticas, políticas e técnicas do processo democrático e de garantia de direitos

Nº de propostas regionais: 35

Síntese do teor das propostas regionais:

- Continuidade do fomento às ações relacionadas à luta antimanicomial;
- Apoio a políticas de redução de danos;
- Promoção de discussões sobre o cenário de medicalização;
- Posicionar-se frente a abusos de outras categorias em relação ao exercício profissional da(o) psicóloga(o);
- Incremento à fiscalização do exercício profissional da Psicologia;
- Produção de novas referências técnicas a partir do Crepop;
- Fomento à inserção de psicólogas(os) nas escolas e no Sistema de Justiça;
- Criação de agenda de debates relacionados à diversidade sexual, questões étnico-raciais, entre outras;
- Fomento e valorização da inserção da Psicologia nas políticas públicas.

Nº de propostas nacionais: 10

Síntese do teor das propostas nacionais:

- Realização de debates sobre a judicialização do trabalho da Psicologia nas políticas públicas;
- Realização de ações de valorização da profissão, como a estipulação de piso salarial e da jornada de 30 horas semanais;
- Organização de referências técnicas para atuação em diversos campos;
- Discutir a permanência das comunidades terapêuticas na Rede de Atenção Psicossocial.





EIXO 3

Ampliação e qualificação do exercício profissional no Estado de garantia de direitos

Nº de propostas regionais: 27

Síntese do teor das propostas regionais:

- Fomento à realização de eventos sobre temas como avaliação psicológica e elaboração de documentos;
- Incentivo à inclusão do tema da atuação em políticas públicas nos cursos de Psicologia;
- Promover normatização relativa a estágios supervisionados;
- Criação de prêmio para boas práticas no campo da Psicologia;
- Criação de instrumentos de mapeamento e regulamentação de práticas alternativas e complementares;
- Fomento a debates sobre laicidade e exercício profissional;
- Atuação em prol da despatologização das identidades travestis e trans;

Nº de propostas nacionais: 10

Síntese do teor das propostas nacionais:

- Reforçar parcerias com as instituições competentes para promover revisões e fiscalização dos currículos dos cursos de Psicologia;
- Fomentar espaços de discussão com a categoria e a sociedade sobre a atenção às mulheres (cis e transgêneras) e criação de referências técnicas que orientem o atendimento a esse público;
- Reforçar o posicionamento da Psicologia pelo reconhecimento de todas as formas de família.



ORGANIZACIONAL

O XIV Plenário do Conselho Regional de Psicologia – Minas Gerais (CRP-MG) promoveu mudanças no modelo de gestão interna da autarquia com o objetivo de aprimorar os serviços prestados à categoria. A reorganização levou à criação de cinco gerências e as principais ações realizadas por cada uma são apresentadas a seguir:

GERÊNCIA TÉCNICA

Na área técnica, houve a articulação de dois setores na mesma gerência: orientação e fiscalização, apoio às Comissões, além do Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (Crepop). Dessa maneira, buscou-se maior interlocução e alinhamento entre essas áreas, que estão ligadas ao fazer Psicologia dentro do Conselho.

Um dos principais desafios enfrentados pela área técnica é a interiorização das ações, uma vez que Minas Gerais possui 853 municípios. Atualmente, o CRP-MG conta com a sede, localizada em Belo Horizonte, e seis subsedes no interior. Em cada subsede há uma(um) psicóloga(o) fiscal e uma(um) assistente administrativa(o).

As(os) psicólogas(os) fiscais participam de reuniões semanais à distância. Nessas reuniões são discutidos casos, dúvidas e deliberações da Comissão de Orientação e Fiscalização. Além disso, a cada três meses são realizadas reuniões presenciais no Conselho, que possuem estreita relação com as demandas apresentadas pela categoria. Nesse sentido, as reuniões discutiram assuntos como Psicologia e mediação, Psicologia e práticas integrativas e complementares, atendimento on-line, entre outros. As(os) psicólogas(os) fiscais também participaram de cursos externos para atualização de conhecimentos necessários ao desempenho de suas funções.

CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS (CREPOP)

Nos últimos três anos, o Crepop em Minas Gerais tornou-se um núcleo regional de trabalho e realizou pesquisas com escopo estadual. Esse direcionamento

partiu do XIV Plenário e levou à concepção de novas diretrizes metodológicas. De setembro de 2013 a julho de 2016, o Crepop em Minas publicou os resultados da pesquisa sobre a atuação da(o) psicóloga(o) nas políticas públicas voltadas para a população em situação de rua e estão em fase de conclusão três pesquisas sobre a atuação de psicólogas(os) nas áreas de: atenção básica à saúde, homens autores de violência contra a mulher e APACs (Associação de Proteção e Assistência ao Condenado).

Além de produzir referências técnicas, o Centro também participa de atividades internas, como reuniões de comissões e apoio à realização de eventos do CRP-MG relacionados a políticas públicas. Representantes do Crepop de Minas Gerais também participaram de encontros importantes no campo da Psicologia, como o XIII Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social (Abrapso), realizado em 2013, e no IV Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão, promovido em 2014.

Ao longo da última gestão, o Crepop também realizou rodadas de lançamento de publicações pelo estado de Minas Gerais. Em 2014, nove municípios diferentes receberam atividades de lançamento das cartilhas de referências técnicas relacionadas à atuação no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e em políticas públicas sobre álcool e outras drogas.

Em 2015 e 2016, foram promovidas atividades de lançamento na sede e em todas as subsedes do CRP-MG da cartilha “A Psicologia e a população em situação de rua: novas propostas, velhos desafios”. A publicação também foi lançada durante do VI Congresso da União Latino-americana de Entidades de Psicologia (ULAP-SI), realizado no mês de junho, na Argentina.

O Crepop de Minas Gerais também contribuiu com o envio de informações para consultas públicas realizadas pelo Conselho Federal de Psicologia, que no período de 2014 a 2016 promoveu consultas relativas a relações raciais e Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

De agosto de 2013 a julho de 2016, o setor de Orientação e Fiscalização do CRP-MG realizou as seguintes atividades:

	2013 (agosto a dezembro)	2014	2015	2016 (janeiro a julho)	Total
Atendimento telefônico	436	3197	1423	1769	6825
Atendimento por e-mail	466	2034	1533	703	4736
Atendimento presencial	124	501	229	202	1056
Visitas	89	169	187	127	572
Reuniões de entrega de carteira	33	82	75	59	249
Palestras	22	63	55	40	180

TÍTULO DE ESPECIALISTA

Desde 2000, o Conselho Federal de Psicologia concede, por meio dos Conselhos Regionais, o título de especialista em Psicologia. Em 16 de Fevereiro de 2016 foi publicada a Resolução CFP nº 003/2016, que altera a Resolução CFP nº 013/2007 com o intuito de contemplar uma nova área de especialidade: Psicologia em Saúde.

Número de psicólogas(os) que obtiveram o título de especialista no CRP-MG de janeiro de 2013 a junho de 2016:

	Especialidade	Quantidade
1	Neuropsicologia	34
2	Psicologia Clínica	83
3	Psicologia do Esporte	1
4	Psicologia do Trânsito	209
5	Psicologia Escolar/Educativa	7
6	Psicologia Hospitalar	31
7	Psicologia Jurídica	3
8	Psicologia Organizacional e do Trabalho	20
9	Psicologia Social	7
10	Psicomotricidade	2
11	Psicopedagogia	13
12	Saúde	3
	Total	413

ASSESSORIA JURÍDICA

As atividades da Assessoria Jurídica realizadas na gestão do XIV Plenário podem ser divididas entre as voltadas para a esfera administrativa e as dirigidas para o patrocínio dos interesses judiciais do CRP-MG.

No âmbito administrativo, a área prestou assessoria nas sessões de julgamento de processos disciplinares éticos, deu esclarecimentos e orientações e emitiu pareceres e documentos.

A Assessoria Jurídica, nestes três anos, participou das reuniões das Comissões de Ética e Orientação e Fiscalização para dar assessoramento nas audiências de instrução dos processos disciplinares éticos, atender demandas da Secretaria da Comissão e ainda contribuir para o trabalho das(os) psicólogas(os) fiscais integrantes da equipe técnica.

Internamente, a área colaborou com a elaboração e a supervisão de editais e de contratos e aditivos, analisou documentos e emitiu pareceres sobre o pedido de cadastramento e registro de pessoas jurídicas, e ainda assessorou quanto à interpretação da normatização (Resoluções), supervisionou a elaboração dos termos de compromisso de estágio e respectivos aditivos, e elaborou portarias e resoluções que tratam de questões funcionais.

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO

Durante o XIV Plenário, a Gerência de Comunicação atuou com os objetivos de aproximar o Conselho e a própria Psicologia das(os) profissionais, estudantes e entidades parceiras e contribuir para a formação de opinião da sociedade.

No segmento de eventos planejou, executou e divulgou mais de 200 atividades entre seminários, rodas de conversa, encontros e ciclos de debate, tanto em Belo Horizonte como no interior. Essas ações, previstas no planejamento estratégico da gestão, conseguiram mobilizar a categoria e incentivar as(os) psicólogas(os) a cultivarem o hábito de frequentar o Conselho e de buscar informações nos canais de comunicação.

Entre as atividades mais marcantes no objetivo de valorizar a profissão e oxigenar o fazer Psicologia, destacam-se o ciclo de eventos Psicologia em Foco e a III Mostra Mineira de Práticas em Psicologia "A psicologia e seus fazeres: valorizando a profissão", realizada no dia 27 de Agosto de 2015, que reuniu mais de mil psicólogas(os) na Praça da Liberdade, em Belo Horizonte. Ambos foram criados no bojo da Campanha de Valorização da Profissão, estruturada pelo CRP-MG com o objetivo de mostrar que a profissão possui um olhar próprio em relação ao mundo e deve ter sua contribuição reconhecida pela sociedade. A Gerência de Comunicação participou da comissão que planejou e executou a Campanha de Valorização.

Outro segmento que teve um salto de qualidade na Gerência foi o de veículos de comunicação. Em 2014 criou-se o programa de rádio "Psicologia em Foco" por meio da parceria com a Rádio Inconfidência AM. Semanalmente é veiculada uma entrevista com uma(um) psicóloga(o) sobre variados temas que comprovam a relevância e a presença da Psicologia na vida da sociedade. O programa é exibido às 12h30, nas quartas-feiras, e já contou com mais de 80 convidadas(os).

No mesmo período da criação do programa de rádio, a Gerência de Comunicação revitalizou o boletim eletrônico semanal "Psico Online" por meio de um novo

projeto visual, aglutinando em um só periódico as informações do CRP-MG e eventos promovidos por entidades/instituições parceiras do Conselho. O veículo é uma das formas mais eficazes de informar à categoria sobre projetos, eventos, manifestos e posições políticas da entidade.

O Jornal da Psicologia também foi retomado em 2014 com novo projeto gráfico e editorial em estilo revista, contemplando artigos, entrevistas, matérias de interesse da categoria e informes do próprio Conselho. Nessa mesma vertente, a Comunicação estabeleceu estratégia diferenciada para seu perfil no Facebook para tornar sua página uma referência na divulgação de eventos, campanhas e posicionamentos políticos.

GERÊNCIA DE INFORMÁTICA

No período de Setembro de 2013 a Junho de 2016, o CRP-MG implementou diversas medidas relacionadas à Tecnologia de Informação que proporcionaram melhorias no atendimento e aumentaram a segurança de dados do Conselho.

Com a supervisão da Gerência de Informática, foram contratados serviços que aumentaram a velocidade nos links de internet, principalmente nas subsedes. Essa medida agilizou o trabalho administrativo e o acesso ao sistema Siscaf, em que são registradas as informações das(os) profissionais inscritas(os) no Conselho. Essas providências também tornam mais ágil o atendimento prestado às(aos) psicólogas(os).

Também ocorreu a implementação de rede de internet sem fio, Wi-fi, destinada ao acesso na sede do Conselho, em Belo Horizonte, que pode ser utilizado gratuitamente pelas(os) profissionais que estão no local para resolver questões administrativas, participar de reuniões ou eventos.

No âmbito da segurança de dados foi contratado um novo dispositivo (Firewall) contra ameaças e possíveis tentativas de violação de dados à rede do CRP-MG. O acesso das subsedes ao sistema de informações do Conselho passou a ser realizado com criptografia dos dados trafegados, o que torna essa atividade mais segura.

Em parceria com a Gerência de Comunicação, a Informática identificou uma nova ferramenta para envio de e-mails. Ela permite informações mais completas sobre envio, taxas de leitura e retorno, aumentando a eficácia da comunicação eletrônica entre o Conselho e a categoria.

Completa as novidades na área de tecnologia da informação do Conselho, nestes três anos, a renovação dos computadores e impressoras utilizados na

sede e subsedes. Esse incremento de estrutura torna o processamento de informações e as rotinas internas mais ágeis.

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

O Centro de Documentação e Informação (CDI) Halley Bessa é um espaço destinado à pesquisa e ao estudo na área da Psicologia, mantido pelo CRP-MG. O Acervo do CDI é composto por vídeos, livros, periódicos, fotografias, cartazes e panfletos. Em Junho de 2016 esse acervo atingiu a marca de 2.340 títulos e 3.831 exemplares.

No período de 1º de Janeiro de 2014 a 30 de Junho de 2016, o CDI apresentou a seguinte circulação de materiais: 515 empréstimos, 497 renovações e 481 devoluções. Nesse período, a bibliotecária responsável pelo CDI participou de eventos na área de Biblioteconomia e de um encontro nacional de usuários da Rede Pergamum, sistema utilizado pelo Centro para gerenciamento do acervo.

CONCURSO PÚBLICO

Em 2015, o Conselho realizou concurso público para o provimento de cargos. O último concurso havia sido realizado em 2006. Até Julho de 2016 foram admitidos, por meio do certame:

SEDE

Assistentes Administrativos	4
Relações Públicas	1
Jornalista	1
Advogado	1
Técnico de Informática	1
Psicóloga Referência Técnica	1

SUBSEDE LESTE

Assistente Administrativo	1
Psicólogo Fiscal	1

SUBSEDE SUL

Assistente Administrativo	1
---------------------------	---

CRP-MG EM NÚMEROS

Novos registros realizados no período de Setembro/2013 a Junho/2016



Pessoa física: 5.922
Pessoa jurídica: 190

Registros ativos de Pessoas Físicas no CRP-MG por região do estado:



Sede: 15.882
Centro-Oeste: 2.190
Leste: 2.471
Sudeste: 3.227
Norte: 1.380
Sul: 2.770
Triângulo: 3.687

Registros de Pessoas Jurídicas no CRP-MG em Junho de 2016



Pessoas Jurídicas inscritas: 1.982
Pessoas Jurídicas ativas: 1.420

Total de registros de Pessoas Físicas no CRP-MG em Junho de 2016



Total de inscritos: 46.862
Inscritos e ativos: 31.607

Cancelamentos de Pessoas Físicas no período de Setembro/2013 a Junho/2016: 3.000

Cancelamentos de Pessoas Jurídicas no período de Setembro/2013 a Junho/2016: 57

GERÊNCIA FINANCEIRA

Balço orçamentário do Conselho Regional de Psicologia – Minas Gerais (4ª Região)

RECEITAS (em Reais)	2014	2015	2016
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	8.189.149,34	8.352.080,94	7.861.393,39
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	7.699.588,86	7.842.101,92	7.347.393,63
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	377.908,63	391.368,29	401.414,32
FUNDO DE SEÇÕES	111.651,85	118.610,73	112.585,44
RECEITA DE SERVIÇOS	143.771,12	144.164,76	95.415,49
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	91.883,88	95.091,20	68.700,09
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÃO DE CARTEIRAS	31.175,94	33.816,76	20.745,40
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	20.711,30	15.256,80	5.970,00
FINANCEIRAS	1.234.298,25	1.845.165,87	1.057.307,13
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	38.760,83	33.910,81	11.664,97
JUROS DE MORA SOBRE DÍVIDA ATIVA	293.542,28	404.971,82	217.178,86
MULTAS SOBRE ANUIDADES	40.729,94	38.639,08	14.362,63
MULTAS SOBRE DÍVIDA ATIVA	27.118,90	35.380,35	17.949,38
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. APLIC. FINANCEIRAS	834.146,30	1.332.263,81	796.151,29
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.247.383,85	1.478.520,74	836.125,62
DÍVIDA ATIVA	1.203.222,09	1.458.584,65	817.424,64
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	24.377,26	12.990,93	9.667,23
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	19.784,50	6.945,16	9.033,75
TOTAL	10.814.602,56	11.819.932,31	9.850.241,63

1) O demonstrativo acima foi elaborado em conformidade com a Lei nº 4.320/64 e as Normas Brasileiras de Contabilidade, com vistas à convergência dessas normas às Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. Os valores demonstrados para o Exercício de 2016 compreendem o período de Janeiro a Junho e referem-se aos valores realizados de Receitas e aos valores liquida-

dos e pagos de Despesas. Os dados de 2014 e 2015 consideram o período de Janeiro a Dezembro.

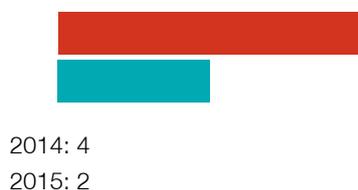
2) A Receita, em 2015, aumentou 9,3%, em comparação ao Exercício de 2014. Para as Despesas, o crescimento foi de 12,52%. A projeção para o Exercício de 2016, em comparação com o Exercício de 2015, será de aumento em 18% para as Receitas e aumento de 15% para as Despesas.

Saldo de registros no período de Setembro/2013 a Junho/2016

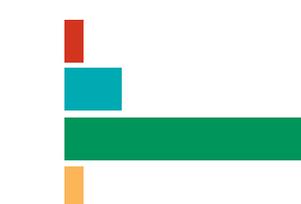


Licitações e convênios:

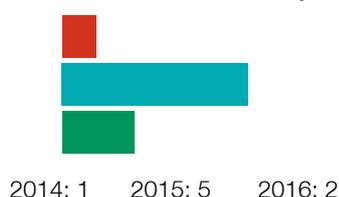
Modalidade Carta Convite



Convênios:



Modalidade Tomada de Preços



DESPESAS (em Reais)	2014	2015	2016
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	8.576.139,78	10.185.527,19	7.071.697,62
<i>PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS</i>	3.028.067,20	3.334.014,50	2.047.174,13
<i>JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA</i>	287.656,09	295.534,17	335.018,92
<i>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</i>	5.260.416,49	6.555.978,52	4.689.504,57
BENEFÍCIOS A PESSOAL	549.371,25	593.984,08	367.836,31
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	30.513,72	40.284,35	26.740,17
USO DE BENS E SERVIÇOS	845.406,73	980.528,47	562.573,22
SERVIÇOS TERCEIROS – PESSOAS JURÍDICAS	947.925,70	1.350.795,19	770.878,73
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	2.602.388,97	2.726.008,45	2.355.496,72
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	85.908,76	671.530,86	434.542,65
SERVIÇOS BANCÁRIOS	174.901,36	179.480,85	171.436,77
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	24.000,00	13.366,27	0,00
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	166.209,04	24.677,06	180.949,26
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	66.629,84	0,00	0,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	86.441,64	24.677,06	180.949,26
INTANGÍVEL	13.137,56	0,00	0,00
SUPERÁVIT	2.072.253,74	1.609.728,06	2.597.594,75
TOTAL	10.814.602,56	11.819.932,31	9.850.241,63

Roberto Chateaubriand Domingues
Cons. Presidente CRP-04

Marília de Oliveira
Cons. Tesoureira CRP-04

José Silvério S. Sobrinho
Contador CRC/MG-083518/0-6

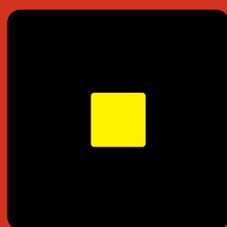
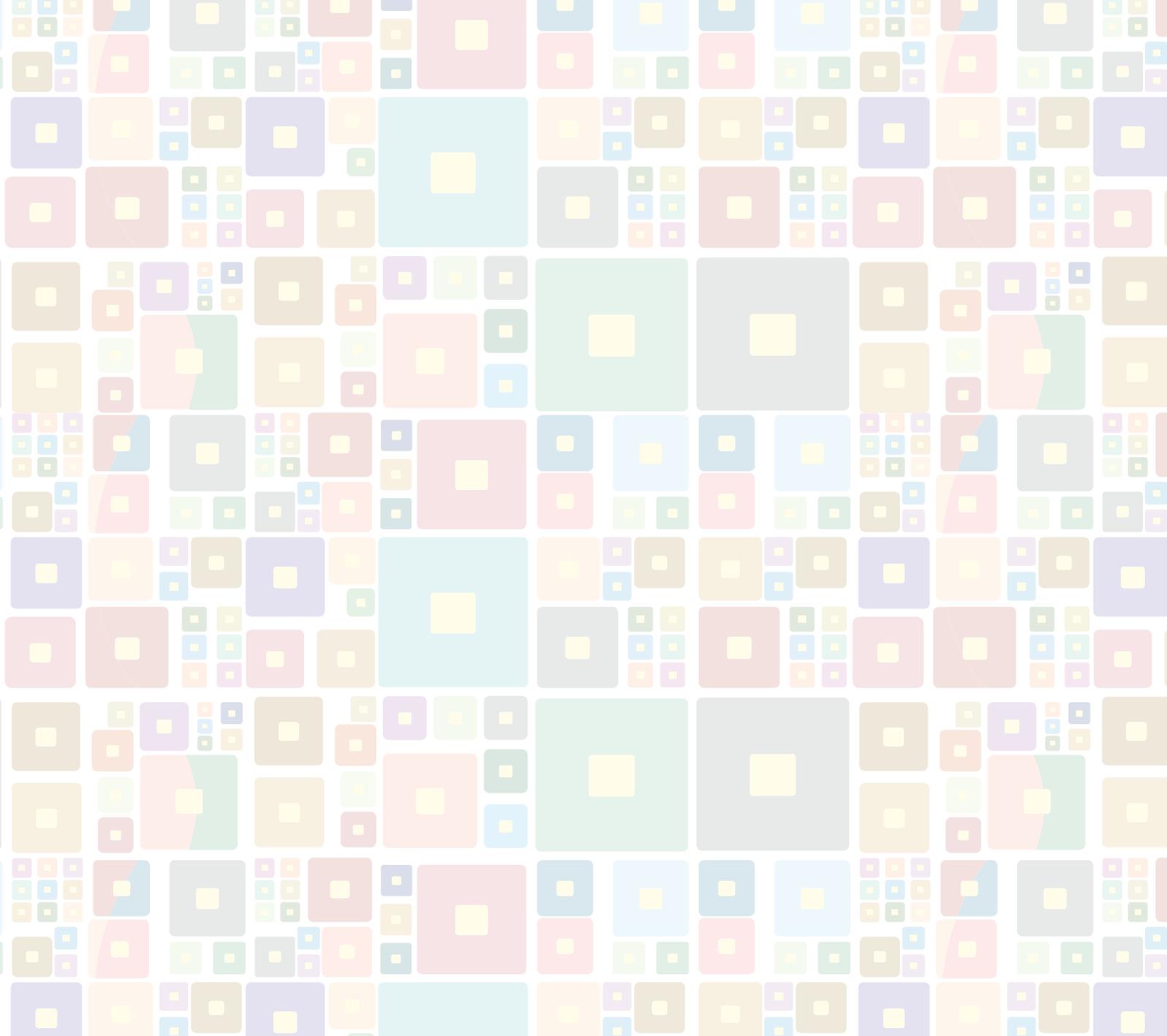
4) O CRP-04 mantém seus recursos financeiros aplicados em títulos de renda fixa. Os rendimentos estão demonstrados na linha "Remuneração de Dep. Banc. e Aplic. Financeiras".

5) Os valores lançados em Dívida Ativa correspondem às anuidades de exercícios anteriores pagas e compreendem os lançamentos em Dívida Administrativa e de Execução Fiscal. Para 2016, planeja-se um crescimento destes valores em 14% em relação ao Exercício de 2015.

6) O aumento dos gastos com Pessoal, em virtude da realização de

Concurso Público no ano de 2015 e a contratação de novos empregados para as vagas disponíveis, está estimado, para o Exercício de 2016, em 32%, em relação ao Exercício de 2015.

7) Os valores de Cota Parte, Cota Revista e Fundo de Seção, repassados integralmente ao CFP, correspondem a 25% do montante arrecadado das Receitas de Anuidades e das Receitas de Serviços. Esses valores estão demonstrados na linha "Tributárias e Contributivas" do Balanço Orçamentário.



CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - MINAS GERAIS
WWW.CRPMG.ORG.BR